RELATÓRIO ANUAL

サスのの



CABSIN CONSÓRCIO ACADÊMICO BRASILEIRO DE SAÚDE INTEGRATIVA



RELATÓRIO ANUAL

Diretoria 2023 | 2024

MARIANA CABRAL SCHVEITZER

Diretora Presidente

RICARDO GHELMAN

Diretor Vice-Presidente

CAIO PORTELLA

Diretor Secretário

Diretoria 2024 | 2025

CAIO PORTELLA

Diretor Presidente

RICARDO GHELMAN

Diretor Vice-Presidente

ANA PAULA A. FERREIRA

Diretora Secretária

Equipe de Gestão

MARINA LEAL ROSA

Secretária Executiva

JULIA D'ALLEVO

Gestora de Projetos (até setembro de 2024)

Equipe de Comunicação

ANDERSON MACHADO

Coordenador de Comunicação

WILLIAN DE ANDRADE

Design e Estratégias Digitais





cabsin.org.br cabsin@cabsin.org.br





SUMÁRIO

- 04 Ações para Avançar
- **06** Quem Somos
- **07** Diretoria
- 08 2024: Avanços Importantes
- 10 Saúde Integrativa
- 11 Nossos Parceiros
- 12 Projetos Prioritários
- 17 Comitês Científicos
- 18 Mapas de Evidência
- 19 Comitês Científicos do CABSIN
- 24 CABSIN no Mosaico Global das MTCI
- 26 Ações dos Comitês Científicos
- 45 3rd WCTCIM
- **47** Presidentes
- 48 Princípios do 3rd WCTCIM
- 49 CABSIN traz o Congresso Mundial de Saúde Integrativa para o Brasil
- 50 Projetos Estratégicos (2023-2026) em Cooperação com a OPAS/OMS
- **60** Eventos Internacionais
- 66 Cursos
- 68 Planejamento Estratégico



AÇÕES PARA AVANÇAR

Um balanço dos projetos e iniciativas do CABSIN em 2024

O Relatório Anual 2024 do Consórcio
Acadêmico Brasileiro de Saúde Integrativa
(CABSIN) reflete um ano de intensa
mobilização, crescimento e transformação. Foi
um período em que avançamos ainda mais
rumo a se tornar um polo de referência
nacional e internacional no campo das
Medicinas Tradicionais, Complementares e
Integrativas (MTCI), por meio de projetos,
parcerias e ações importantes para fomentar
a produção de conhecimento científico para a
área.

O engajamento de nossos pesquisadores nos comitês científicos, bem como o suporte de nossas equipes de apoio, fortaleceu o papel do CABSIN na produção de projetos que destacam as evidências científicas, promovendo parcerias e articulações para apoiar gestores na implementação de políticas públicas e apoiar profissionais de saúde para integrar as MTCI na rotina de cuidados de pacientes no Brasil e no mundo.

O planejamento estratégico 2024-2025, conduzido pela Diretoria do CABSIN, ajudou a redefinir prioridades e processos, com foco em três eixos, coordenados pelos diretores:

Desenvolvimento Institucional e Captação;

Pesquisa Científica; e Comunicação e Relações Institucionais. Este planejamento, ainda em desenvolvimento, já impacta diretamente os projetos e ações do Consórcio e traça >>>

diretrizes consistentes para um crescimento sustentável e coordenado para o Consórcio com um todo.

Um dos grandes destaques deste ano está sendo a importante mobilização para receber o 3rd World Congress on Traditional, Complementary and Integrative Medicine (WCTCIM), que será realizado no Rio de Janeiro em outubro de 2025, numa parceria entre CABSIN, a International Society for Traditional, Complementary, and Integrative Medicine Research (ISCMR) e a European Society for Integrative Medicine (ESIM). O evento deve atrair pesquisadores de todo o mundo para discutir avanços na área.

O relatório ainda destaca avanços importantes nos Projetos Estratégicos, com ênfase na parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), bem como na atualização dos Mapas de Evidência e ações para articulação de políticas públicas informadas por evidência. Neste ano, consolidamos uma nova linha de pesquisa do CABSIN, que é a avaliação do custo-efetividade das Práticas Integrativas adotando a metodologia PBRN (Practice-Based Research Network) como membro da Rede BraveNet dos EUA e projetos estratégicos. Os comitês científicos do CABSIN, por sua vez, protagonizaram iniciativas como a criação de novos Comitês, novos projetos de pesquisa, realização de

cursos e fortalecimento de redes nacionais e internacionais de cooperação.

Este relatório também marca a conclusão da gestão de Mariana Cabral Schveitzer, que encerra após um ano bem intenso seu mandato como Diretora Presidente, em função de uma bolsa como pesquisadora nos EUA, e permanece como pesquisadora ativa do CABSIN. O desafio de fortalecimento das estratégias do Consórcio seguem agora com uma nova diretoria, composta por Caio Portella (Diretor Presidente), Ricardo Ghelman (Diretor Vice-Presidente) e Ana Paula Ferreira (Diretora Secretária), que assumem com o compromisso de consolidar os avanços em 2025.

Este relatório não apenas apresenta conquistas, mas também reforça a importância de cada parceiro, afiliado e membro do CABSIN nessa trajetória. Convidamos todos à leitura deste documento. Mais que um balanço de realizações, queremos que seja um convite para reforçarmos ainda mais os laços institucionais e afetivos para juntos promovermos ainda mais a saúde integrativa no Brasil e no mundo.



Somos uma rede de pesquisadores, fundada em 2018, que desenvolve pesquisa colaborativa entre universidades, governos e sociedades científicas em nível nacional e internacional na área das Medicina Tradicionais, Complementares e Integrativas (MTCI).

Promovemos o desenvolvimento científico e a disseminação do conhecimento para contribuir com a implementação de políticas informadas por evidências e a integração de produtos naturais e práticas tradicionais e complementares centradas na pessoa nos sistemas de saúde. >>>

Diretoria (2023-2024)

A diretoria do Consórcio Acadêmico Brasileiro de Saúde Integrativa é formada por pesquisadores de diferentes áreas de conhecimento, que trabalham de forma integrada para promover o amplo desenvolvimento da MTCI.

Mariana Cabral Schveitzer foi a presidente no período de outubro de 2023 a novembro de 2024. Ricardo Ghelman assumiu como Diretor Vice-Presidente e Caio Portella como Diretor Secretário.



MARIANA SCHVEITZER Diretora Presidente 2023-2024



RICARDO GHELMAN Diretor Vice-Presidente 2023-2024



CAIO PORTELLA Diretor Secretário 2023-2024

Nova Gestão (2024-2025)

A Assembleia de Associados Plenos aprovou em 29 de novembro de 2024, a nova composição da Diretoria para o período de novembro de 2024 a outubro de 2025.

Caio Portella será o novo Diretor Presidente. Ricardo Ghelman segue como Diretor Vice-Presidente e Ana Paula A. Ferreira, como Diretora Secretária.



CAIO PORTELLA Diretor Presidente 2024-2025



RICARDO GHELMAN Diretor Vice-Presidente 2024-2025



ANA PAULA A. FERREIRA Diretora Secretária 2024-2025



Caros colegas, parceiros e apoiadores,

É com grande satisfação que apresento o Relatório Anual do CABSIN, destacando nossas realizações e avanços na pesquisa e promoção das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) ao longo deste ano. Nosso compromisso com a ciência e o cuidado integral se reflete em cada projeto desenvolvido e em cada etapa conquistada.

Este ano, avançamos significativamente no desenvolvimento e atualização dos Mapas de Evidências em PICS, com destaque para as atualizações dos mapas de Aromaterapia e Reflexologia. Além disso, tivemos a honra de publicar o artigo científico "Charting the Therapeutic Landscape: A Comprehensive Evidence Map on Medical Cannabis for Health Outcomes", que representa um marco importante na sistematização das evidências sobre o uso terapêutico da cannabis medicinal. A publicação do artigo do Mapa de Reflexologia também reforça nosso compromisso com a ampliação do acesso a informações baseadas em evidências. >>>

Criamos dois novos comitês estratégicos para fortalecer a pesquisa e o debate científico no campo das PICS:

- 1. Comitê de Racionalidades Médicas e Metodologias de Pesquisa em MTCI, dedicado a discutir e aprimorar abordagens metodológicas específicas para a complexidade das práticas integrativas.
- 2. Comitê de Medicina Tradicional Chinesa, voltado à integração e ao avanço de estudos sobre acupuntura, moxabustão, ventosaterapia, tai chi chuan, entre outras práticas.

Nosso engajamento em eventos nacionais e internacionais foi mais forte do que nunca, com destaque para o 1 Encontro Estadual de Práticas Integrativas e Complementares do Estado de São Paulo, consolidando o CABSIN como um ponto de referência para o diálogo científico em PICS. Esses encontros nos permitiram compartilhar conhecimento, fortalecer colaborações e promover a integração das PICS nos sistemas de saúde.

Destaco também a promoção do uso de PICS baseadas em evidências, exemplificada pela publicação da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Dor Crônica, para orientar os Centros de Referência em Dor Crônica doMunicípio de São Paulo. Este protocolo inclui práticas como acupuntura, auriculoterapia, moxabustão, reflexologia, tai chi chuan, ventosaterapia, imposição de mãos, fitoterapia, meditação e yoga, reafirmando a importância de um cuidado integral e fundamentado na ciência.

Claro, estamos em meio a tudo isso fortemente empenhados na organização e promoção do 3º Congresso Mundial de Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas (WCTCIM), junto com o ISCMR e ESIM, trazendo importantes discussões para a área pela primeira vez na América Latina. Contamos com a participação e divulgação para nos encontrarmos de 15 a 18 de outubro de 2025 no Rio de Janeiro.

O CABSIN segue firme em sua missão de fortalecer o campo das PICS por meio de pesquisa, disseminação do conhecimento e ações colaborativas. Agradeço a todos que tornaram este ano de avanços possível e convido vocês a continuarem conosco nesta jornada de transformar saberes em cuidado e cuidado em ciência.

Com gratidão,

Mariana Cabral Schveitzer

Diretoria CABSIN



Abordagem que busca integrar diferentes formas de cuidados de saúde

A Saúde Integrativa representa um novo modelo de cuidado, centrado na pessoa, compreendida em sua multidimensionalidade, de caráter transdisciplinar, baseado na combinação da medicina convencional com as Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas (MTCI) e informado por evidências científicas.

Acolhe diferentes recursos de racionalidades médicas, produtos naturais e terapias não-farmacológicas, baseadas em evidências, que vão desde acupuntura e fitoterapia até yoga e meditação.

Essas práticas estão presentes no Sistema Único de Saúde (SUS) e em sistemas de saúde públicos e privados em todo o mundo. >>>

Nossos Parceiros

Estamos conectados a parceiros de 41 países em todos os continentes. Somos Chapter Brazil da International Society of Traditional, Complementary and Integrative Medicine Research (ISCMR), membros da Rede MTCI América (que reúne 17 países da região), da Rede PICS Brasil, da Academy of Integrative Health & Medicine (AIHM), da Coalizão Traditional, Complementary and Integrative Health (TCIH), da Planetary Health Alliance, da BraveNet e da Coalizão por Evidências.



BIREME

Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde































OBSERVAPICS











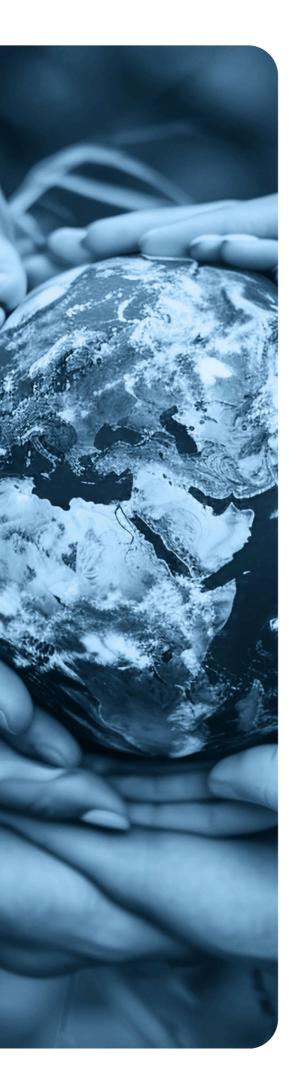












PROJETOS PRIORITÁRIOS

Projetos Estratégicos (2023-2026) em cooperação com a OPAS/OMS

A renovação do acordo entre o Consórcio Acadêmico Brasileiro de Saúde Integrativa (CABSIN) e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) foi realizada, em novembro de 2023, durante o 4º CONGREPICS, em Florianópolis. Este momento marcou a continuidade do acordo firmado em 2019, que tem como objetivo promover ações de promoção das evidências científicas das Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas (MTCI) e fortalecimento da área no Brasil e na relação com parceiros internacionais nas Américas e em outras regiões do mundo. Dessa parceria, foram estabelecidos sete projetos estratégicos em MTCI e que já renderam a produção conjunta de 29 mapas de evidência. >>>

Repositório de Revisões Sistemáticas em MTCI

Repositório inovador que integra dados de 27 mapas de evidências e 1.800 revisões sistemáticas. Desenvolvido em parceria com a BIREME/OPAS, este repositório oferece acesso gratuito a formuladores de políticas e profissionais de saúde. O banco de dados MOSAICO, um produto colaborativo da Rede TCIM Américas, aplica a metodologia LILACS para descrição bibliográfica e indexação com o Vocabulário DeCS. Inclui documentos convencionais e não convencionais sobre Medicina Tradicional, Complementar e Integrativa (MTCI) e práticas relacionadas, focando na região das Américas. Os desafios incluem a padronização de dados, controle de qualidade, alocação de recursos, coordenação interdisciplinar e considerações éticas.



Medicine in the Americas



2. Centro de Tradução do Conhecimento em MTCI

Projeto colaborativo do CABSIN com BIREME/OPAS, Ministério da Saúde e FIOCRUZ para a produção de documentos de comunicação científica para profissionais de saúde, gestores e população em geral. Foi criado para promover políticas públicas orientadas por evidências na área da saúde. O objetivo é publicizar as melhores evidências em uma linguagem acessível, focando nas temáticas das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), bem como na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) e na Estratégia 2014-2023 da OMS para implementação das MTCI nos sistemas de saúde. >>>



3. Compêndio Pan-Americano de Plantas Medicinais

Base de dados de estudos clínicos e toxicológicos de plantas nativas de 15 países, visando a incorporação nas Farmacopeias nacionais e acesso à saúde pública. Este projeto é uma cooperação entre 25 especialistas como proposta estruturada a partir do I Congresso Pan-americano de Plantas Medicinais de 2022. organizado pelo CABSIN envolvendo 24 países. Em parceria com a Rede MTCI Américas, FIOCRUZ e United States Pharmacopeia (USP), o projeto visa identificar, catalogar e promover uma agenda de inovação para o uso seguro e eficaz de plantas medicinais nativas das Américas. A ferramenta fornece informações baseadas em evidências sobre o uso de plantas medicinais, justificando-se pelo resgate histórico e pela importância da documentação das evidências farmacológicas e toxicológicas relacionadas às espécies vegetais de uso tradicional.

4. Observatório Brasileiro De Oncologia Integrativa

Projeto colaborativo proposto pelo CABSIN em parceria com International Agency of Research for Cancer (IARC-OMS), OPAS, National Cancer Institute (NCI NIH), Society of Integrative Oncology (SIO), e Instituto Nacional do Câncer (INCA) do Ministério da Saúde do Brasil. O projeto visa promover a oncologia integrativa baseada em evidências na atenção primária e hospitalar. Inclui a criação de um Mapa de Evidências em Oncologia Integrativa, a realização de ensaios clínicos multicêntricos, a elaboração de um banco de dados nacional de oncologia integrativa para avaliação da relação custo-benefício e a realização de pesquisas regionais e nacionais sobre intervenções específicas de MTCI em diferentes contextos e hospitais. O CABSIN, em cooperação com a OPAS, SIO e a Universidade Technion, em Israel, desenvolve um plano de trabalho que se iniciou com a tradução das legendas do curso de Suporte aos pacientes oncológicos com fitoterapia, e que continua para os próximos três anos, incluindo criação do grupo latinoamericano de oncologia integrativa junto a SIO, treinamentos baseados em evidências e outras estratégias de comunicação. >>>



Medicina Integrativa para a Saúde Infantil

O projeto coordenado pelo nosso diretor Dr. Ricardo Ghelman, pediatra, que vem desde 2019 reunindo líderes de mais de 13 países em eventos do CABSIN e em congressos internacionais, vem se consolidando com a criação da Rede Internacional de Pediatria Integrativa. Juntamente com a OPAS, o Ministério da Saúde na área de Saúde da Criança e Adolescente, e com apoio da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP), o CABSIN vem desenvolvendo através do Comitê de Pediatria Integrativa o mapa de evidências de pediatria integrativa. Para desenvolver uma estratégia de disseminação das informações provenientes das pesquisas, assim como promover a implementação em ambientes acadêmicos e no SUS, o Ministério tem proposto inserção das melhores recomendações baseadas no mapeamento em documento norteador do Ministério da Saúde. Este projeto visa aprimorar a prática

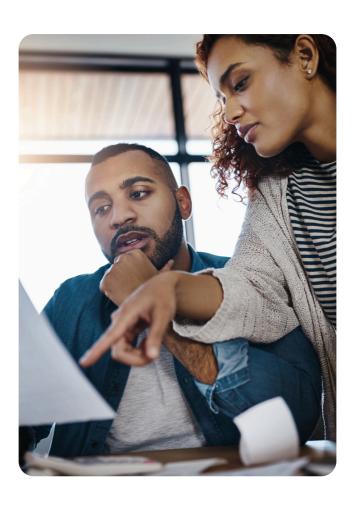
pediátrica convencional, integrandoa com abordagens de saúde complementares e tradicionais, informadas por evidências e melhores práticas. O foco é usar abordagens terapêuticas, respeitando a contribuição única de diferentes sistemas médicos. O compromisso é com a saúde e o bem-estar das crianças, estabelecendo diretrizes, melhorando a educação em saúde e tornando a pediatria integrativa visível.

6. Avaliação e Monitoramento de MTCI na Saúde

O projeto envolve a avaliação e monitoramento de registros clínicos integrados futuramente à inteligência artificial, avaliados quanto à relação custo-benefício, em um piloto nacional com o grupo BraveNet (EUA), e no futuro com Southern Cross University (Austrália) e Hanyang University (Coreia do Sul). Visa a desenvolver modelos e ferramentas para avaliação e monitoramento das MTCI/PICS nos serviços de saúde, gerando indicadores de saúde e protocolos de avaliação de custo-efetividade. O prontuário eletrônico integrado ao E-SUS é uma parceria com grupos internacionais que têm desenvolvido esses sistemas há muitos anos. Já estamos em desenvolvimento em projetos como o projeto Farol e junto às Secretarias Municipais (SMS-SP, SMS-Recife) e Estaduais de Saúde (SES-DF). >>>

7. Educação de Pesquisa em MTCI

O objetivo é formar pesquisadores com metodologias de pesquisa inovadoras. O foco é capacitar pesquisadores empregando metodologias abrangentes, desde Relato de Casos, Pesquisa Clínica quantitativa e qualitativa, Revisões Sistemáticas, Mapas de Evidência, entre outras metodologias inovadoras. Coordenado pelo Comitê de Racionalidades Médicas e Metodologias de Pesquisa em MTCI, o projeto busca avançar no conhecimento e na prática da MTCI. Em 2024, foi lançado o curso de Introdução à Pesquisa em PICS no site do CABSIN, disponível para todos os associados.





COMITÊS CIENTÍFICOS

Mapas de Evidências

Em parceria com o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), centro especializado da Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), criamos 29 mapas de evidências de efetividade que sintetizam cerca de 2450 Revisões Sistemáticas, avaliando o Efeito das Intervenções MTCI nos Resultados Clínicos.

São mais de 39 mil visualizações nos mapas na plataforma científica da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS/BIREME). Os estudos, realizados em rede, contam com diversos parceiros, destacando-se FIOCRUZ, Farmacopeia Brasileira (FB), OPAS, United States Pharmacopeia (USP) e Rede MTCI. >>>



Mapas de Evidências da Efetividade Clínica

Mapas finalizados:

Mapa de Medicina Antroposófica
Mapa de Plantas Medicinais e
Fitoterapia para Saúde Mental e
Qualidade de Vida
Mapa de Plantas Medicinais e
Fitoterapia para Distúrbios
Metabólicos e Fisiológicos
Mapa de Plantas Medicinais e
Fitoterapia para Doenças Crônicas e
Dor

Mapa de Ozonioterapia Bucal Mapa de Plantas Medicinais Brasileiras

Mapa de Apiterapia Mapa de Fitoterapia e Plantas Medicinais para Cicatrização e Doenças Agudas

Mapa de da Análise Bioenergética

Mapa de Ventosaterapia

Mapa de Moxabustão Mapa de Acupuntura

Mapa de Meditação

Mapa de Shantala

Mapa de Práticas Mente e Corpo da

Medicina Tradicional Chinesa

Mapa de Auriculoterapia

Mapa de MTCI para Doenças

Cardiovasculares

Mapa de MTCI para Dor Crônica

Mapa de MTCI para Câncer de Colo

de Útero

Contribuições das Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas (MTCI) no contexto da pandemia de COVID-19 Mapa de Cannabis Medicinal

Mapas atualizados em 2024:

Mapa de Homeopatia Mapa de Reflexologia

Mapas em atualização:

Mapa de Yoga Mapa de Aromaterapia Mapa de Ayurveda

Mapas em desenvolvimento:

Mapa de Constelação Familiar Mapa de Saúde e Natureza Mapa de Pediatria Integrativa





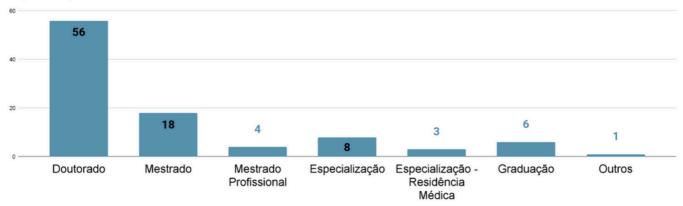
A pesquisa científica tem um papel fundamental na qualificação das práticas integrativas e complementares em saúde. Com o objetivo de atender às necessidades individuais e os desafios da saúde global, o CABSIN conta com 14 Comitês Científicos que reúnem pesquisadores de mais de 50 universidades brasileiras e instituições de pesquisa na área de MTCI/PICS no mundo.

Grupo de Pesquisa no Diretório do CNPq

Os pesquisadores do CABSIN estão registrados como Grupo de Pesquisa na plataforma de pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), entidade ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações para incentivar a pesquisa no Brasil. >>>

OSTEOPATIA · DOR · MEDICINA TRADICIONAL CHINESA · MEDICINA ANTROPOSÓFICA ONCOLOGIA INTEGRATIVA · NATUROPATIA/NATUROLOGIA · PEDIATRIA INTEGRATIVA SAÚDE MENTAL E ESPIRITUALIDADE · SAÚDE E NATUREZA · AYURVEDA · HOMEOPATIA METODOLOGIAS E RACIONALIDADES MÉDICAS · PRODUTOS NATURAIS · BIOENERGÉTICA RACIONALIDADES MÉDICAS E METODOLOGIAS DE PESQUISA EM PICS





Métodos de pesquisa em MTCI, Racionalidades e Sistemas Médicos Complexos

Objetivo: explorar as implicações das racionalidades médicas e sistemas médicos complexos no desenvolvimento e aplicação de métodos de pesquisa científica e produção de evidências na área de MTCI.

Composição: Comitês de Medicina Antroposófica, Ayurveda, Homeopatia, Medicina Tradicional Chinesa, Naturopatia, Osteopatia e Metodologia

Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas em áreas e desfechos de interesse em saúde pública

Objetivo: sistematizar evidências em MTCI em áreas de interesse como saúde, natureza, espiritualidade, oncologia, pediatria, entre outras; e para desfechos clínicos específicos como dor, doenças cardiovasculares, agravos de saúde mental e outros.

Composição: Comitês de Saúde e

Natureza, Saúde Mental e Espiritualidade, Dor, Oncologia Integrativa e Pediatria Integrativa, Comitê de Saúde da Mulher (a ser criado).

Produtos Naturais em Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas

Objetivo: sistematizar evidências em produtos naturais das MTCI como fitoterápicos, plantas medicinais, óleos essenciais e outros produtos naturais.

Composição: Comitê de Produtos Naturais

Terapias Não-Farmacológicas em Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas

Objetivo: sistematizar evidências em terapias não-farmacológicas das MTCI como meditação, acupuntura, terapias manuais, práticas mentecorpo, práticas corporais e outras.

Composição: Comitê de Análise Bioenergética. >>>

Principais projetos de pesquisa

- 1. Projeto Farol RD/SMS-SP
- 2. Mapa de Evidências de Cannabis
- Mapa de Evidências de Bioenergética
- **4.** Curso de capacitação e avaliação da custo-efetividade de Terapias Externas Antroposóficas SMS-SP
- **5.** Mapa de Evidências da Pediatria Integrativa
- **6.** Mapa de Evidências da Saúde & Natureza
- 7. Mapa de Evidências da Ayurveda
- 8. Ayurveda em Paralisia Cerebral
- 9. Termografia em Anemia Falciforme
- **10.** Compêndio Panamericano de Plantas medicinais
- Validação Farmacológica das Plantas Tradicionais brasileiras

Publicações

Atualização do Mapa de Evidências de Aromaterapia

O Mapa de Evidências de
Aromaterapia, desenvolvido
originalmente em 2021, está sendo
atualizado com novas informações
científicas para ampliar o suporte às
decisões clínicas e políticas
relacionadas a essa prática. A nova
edição inclui estudos recentes que

avaliam a eficácia e a segurança da aromaterapia em diferentes condições de saúde, reafirmando seu potencial como prática complementar. Essa atualização reflete o compromisso do CABSIN em manter seus mapas como ferramentas dinâmicas e confiáveis para profissionais e gestores de saúde, promovendo o uso de práticas integrativas informadas por evidências.

Artigo sobre Mapa de Reflexologia

Um artigo científico sobre o Mapa de Evidências de Reflexologia foi concluído, trazendo uma análise detalhada das evidências disponíveis para essa prática integrativa. O texto aborda a eficácia da reflexologia em áreas como manejo da dor, redução de estresse e melhoria da qualidade de vida. Essa publicação reflete o esforço do CABSIN em disseminar informações científicas acessíveis, que auxiliem profissionais de saúde e formuladores de políticas a integrar práticas baseadas em evidências em sistemas de saúde. Acesse o texto completo no link.

Artigo sobre Mapa de Cannabis Medicinal

O artigo sobre o Mapa de Evidências da Cannabis Medicinal foi publicado na revista Frontiers in Pharmacology em novembro, apresentando o resultado de 194 revisões sobre >>> cannabis medicinal e apresentando um panorama das principais intervenções, efeitos e desfechos em saúde relacionados. Acesse o texto completo no link.

Plantas Medicinais das Américas

O CABSIN contribuiu para a publicação de um artigo pela U.S. Pharmacopeia (USP) que apresenta uma visão geral sobre plantas medicinais pan-americanas utilizadas em suplementos dietéticos e medicamentos herbais. O trabalho reúne informações sobre segurança, eficácia e regulamentação dessas espécies, promovendo o reconhecimento de sua importância no campo das Medicinas Tradicionais e Complementares. Essa contribuição destaca iniciativas científicas que valorizam a biodiversidade e os saberes tradicionais da América Latina. Acesse o texto completo no link.

Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Dor Crônica

O CABSIN participou da construção do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) para Dor Crônica nos Centros de Referência da Dor Crônica do Município de São Paulo. O documento estabelece orientações para o manejo clínico, integrando práticas baseadas em evidências e terapias complementares no cuidado de pacientes com dor crônica. A contribuição do CABSIN foi fundamental para incluir abordagens

integrativas, como acupuntura e práticas mente-corpo, reforçando a importância de um cuidado multidimensional e humanizado. O Protocolo pode ser acessado no link.

Livro do Congresso Panamericano de Plantas Medicinais

O CABSIN colabora na organização do livro do Congresso Panamericano de Plantas Medicinais. A obra, que será publicada pela Editora Manole, reúne contribuições de pesquisadores de toda a América Latina, destacando estudos sobre a eficácia, segurança e regulamentação de plantas medicinais em diversos contextos terapêuticos. Essa publicação consolida dados sobre o conhecimento científico sobre botânicos regionais e promove iniciativas para sua integração em políticas públicas e sistemas de saúde.>>>



Livro de Pediatria Integrativa

Um manual sobre Pediatria Integrativa está sendo escrito e será produzido pela Editora Manole, com a coordenação do diretor do CABSIN Ricardo Ghelman e de outros especialistas da área. O material aborda práticas integrativas como suporte ao cuidado pediátrico, incluindo estudos de caso e diretrizes baseadas em evidências. Essa publicação visa a capacitar profissionais de saúde e ampliar o entendimento sobre abordagens que consideram a saúde integral de crianças e adolescentes, contribuindo para um cuidado mais abrangente e humanizado.

Artigo Científico sobre Dor e MTCI

Um artigo científico publicado recentemente aborda o papel das Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas (MTCI) no manejo da dor, destacando evidências sobre sua eficácia e aplicação prática. O estudo apresenta dados sobre terapias como acupuntura, aromaterapia e práticas mente-corpo, mostrando como elas podem ser integradas ao cuidado convencional para melhorar a qualidade de vida de pacientes. Essa publicação reafirma o compromisso do CABSIN em apoiar a disseminação de conhecimento científico que respalde as MTCI no manejo de condições complexas.



Capítulo sobre MTCI em nova Edição de Manual sobre Dor

Uma nova edição de um manual técnico sobre dor incluiu um capítulo dedicado à abordagem integrativa, com foco em práticas complementares e tradicionais no manejo dessa condição. A inclusão desse conteúdo reflete o crescente reconhecimento das MTCI como ferramentas importantes para um cuidado mais eficaz e centrado no paciente. O CABSIN participou da elaboração deste capítulo, que apresenta evidências atualizadas e recomendações práticas para profissionais de saúde interessados em integrar abordagens inovadoras em suas práticas clínicas.



Ao refletirmos sobre nossa trajetória nos últimos seis anos, reconhecemos as conquistas significativas que moldaram o CABSIN como uma referência nacional e internacional no campo das Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas (MTCI).

Nossa missão tem sido clara:
promover o desenvolvimento
científico, colaborar com instituições
mundialmente conhecidas, como a
Organização Panamericana da
Saúde (OPAS), o Centro LatinoAmericano e do Caribe de
Informação em Ciências da Saúde
(BIREME/OPAS), a Organização
Mundial da Saúde (OMS), a
Cochrane, Ministério da Saúde,
Secretarias Municipais e Estaduais

para construção de políticas públicas informadas por evidência. Esse trabalho tem gerado resultados concretos: projetos estruturados, redes de pesquisa ativas e um impacto significativo na formulação de abordagens centradas na pessoa.

As produções do CABSIN já têm impactado na América Latina, a exemplo do Chile que incorporou dados dos nossos mapas de evidência para compor documentos técnicos e nortear decisões estratégicas na área de MTCI.

Se pudesse definir o ano de 2024 em uma única palavra essa seria: Internacionalização. O CABSIN esteve presente em muitos países, quase que mensalmente >>> representando e conectando nossa rede a estruturas maiores, mais antigas, mais diversas, ampliando muito nossa visão e capacidade de conexão. China, Índia, Irã, Estados Unidos, Portugal, Chile, Coréia, Espanha, Suíça, Malásia, Canadá, Colômbia e Itália compuseram um belo mosaico de parceiros e experiências mostrando a riqueza dos nossos trabalhos a nível global.

Reconhecemos que as vitórias não vieram sem desafios. Resistências, lobbies e barreiras institucionais frequentemente testam nossa resiliência e determinação. Ainda assim, a convicção da importância de um sistema de saúde mais humano alinhado com o modelo integrativo, tem sido o alicerce de nossas ações. Seguiremos firmes, trabalhando em colaboração com todos vocês, para construir um futuro de excelência.

Para o próximo ano o caminho constitui fortalecer a ponte entre tradição, ciência e tecnologia posicionando o Brasil como a potência que é no cenário das MTCI global. Em um momento em que o Brasil se prepara para sediar o próximo Congresso Mundial de Medicina Integrativa essa é uma grande oportunidade de mostrar tecnologias e saberes únicos que são desenvolvidos aqui há décadas e não são propriamente conhecidos no cenário global como o conceito de Racionalidades Médicas da

inspiradora Professora Madel Luz.

Quero agradecer a cada afiliado, pesquisador, parceiros e colaboradores do CABSIN pelo empenho e paixão dedicados neste ano de 2024. Juntos, transformamos diversidade em potência, promovemos inovação e nos mantemos como uma comunidade cada vez mais robusta de aprendizado e colaboração científica. Estou confiante de que, com o engajamento de todos, alcançaremos patamares ainda mais elevados.

Convido vocês a seguirem comigo nesse compromisso de honrar o que construímos e de abrir novos caminhos para as MTCI no Brasil e no mundo. É através da união de esforços que continuaremos a avançar e a fazer a diferença na saúde global.

Muito obrigado a todos pela confiança e dedicação.

Caio PortellaDiretor do CABSIN



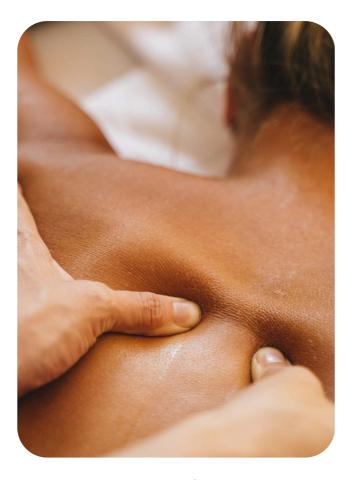
AÇÕES DOS COMITÊS CIENTÍFICOS

Comitê de Ayurveda

O Comitê Científico de Ayurveda do CABSIN segue avançando com os projetos já estabelecidos, incluindo estudos sobre paralisia cerebral, câncer e a elaboração de um mapa de evidências dedicado às práticas ayurvédicas. Esses projetos buscam integrar os princípios do Ayurveda com evidências científicas robustas, promovendo uma aplicação segura e eficaz dessa medicina tradicional em contextos clínicos. A continuidade dessas iniciativas reafirma o compromisso do comitê em contribuir para a validação científica do Ayurveda e sua inclusão em políticas de saúde pública.

Novo Projeto sobre Plantas Medicinais e Produtos do Ayurveda

Como parte de suas ações de expansão, o Comitê Científico de Ayurveda iniciou um novo projeto focado no estudo de plantas medicinais e produtos derivados dessa prática milenar. O objetivo é catalogar e avaliar a eficácia e segurança dessas substâncias, promovendo o uso racional e embasado em evidências científicas. Este projeto busca ampliar o conhecimento sobre os botânicos utilizados no Ayurveda, criando um repositório de informações que apoie tanto a pesquisa acadêmica quanto a implementação de políticas de saúde relacionadas. >>>



Tradução do Conhecimento e Produção de Lives

O Comitê Científico de Ayurveda está desenvolvendo iniciativas voltadas para a "Tradução do Conhecimento", que incluem a produção de lives e materiais didáticos para disseminar informações qualificadas sobre Ayurveda. Essas ações visam tornar o conhecimento científico mais acessível a profissionais de saúde e ao público em geral, promovendo a integração entre a tradição e as evidências modernas. As lives abordarão temas como aplicação clínica do Ayurveda, uso de plantas medicinais e resultados de estudos, ampliando o alcance das iniciativas do comitê.

Artigos Comentados com Base no Mapa de Evidências

Utilizando o banco de dados do mapa de evidências em Ayurveda, o comitê iniciou a publicação de artigos comentados, que oferecem uma análise detalhada de estudos relevantes no campo. Esses comentários explicam a aplicabilidade clínica e os resultados das pesquisas, tornando as evidências mais compreensíveis para profissionais de saúde e pesquisadores. A iniciativa busca aproximar o Ayurveda da prática baseada em evidências, promovendo maior confiança no uso de suas terapias como parte de abordagens integrativas de cuidado.

Mesas Temáticas no 3rd WCTCIM

O Comitê Científico de Ayurveda pretende trabalhar na organização e composição de mesas temáticas para o 3º Congresso Mundial de Medicina Tradicional, Complementar e Integrativa (3rd WCTCIM). As mesas abordarão tópicos como avanços em pesquisas ayurvédicas, integração das MTCI em sistemas de saúde e cooperações internacionais, com participação de especialistas renomados. A proposta é reforçar a participação do comitê em debates globais e contribuir para ampliar a visibilidade do Ayurveda como uma abordagem complementar baseada em evidências. >>>

Comitê de Dor

Em 2023, a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo implementou no protocolo técnico diretrizes para o controle de dor com práticas de MTCI informadas a partir de dados científicos sistematizados no Mapa de Evidências produzido pelo CABSIN e BIREME/OPAS, incluindo Auriculoterapia, Acupuntura, Ventosaterapia, Moxaterapia, Tai Chi, Reflexoterapia, Fitoterapia, Meditação, Yoga e massagens.

O material é destinado a profissionais que atuam na assistência direta a indivíduos com dor crônica no município.
Pesquisadores do Comitê de Dor Crônica do Consórcio Acadêmico Brasileiro de Saúde Integrativa (CABSIN) deram suporte para a produção do documento técnico, incorporando dados científicos identificados no Mapa de Evidências de Dor Crônica.

Comitê de Homeopatia

Conferência com Grupos de Pesquisa CNPq em Homeopatia

O Comitê Científico de Homeopatia promoveu uma conferência com Grupos de Pesquisa CNPq em Homeopatia, com o objetivo de formar uma rede colaborativa voltada para a integração de pesquisadores e a ampliação de projetos na área, para discutir

Grupo de Trabalho em Homeopatia e Projetos Colaborativos

Como parte de suas ações estratégicas, o Comitê Científico de Homeopatia constituiu um Grupo de Trabalho (GT Homeopatia) para desenvolver projetos colaborativos que integrem diferentes centros de pesquisa. Essa estrutura busca articular esforços e otimizar recursos para produzir estudos de impacto, reforçando a base científica da prática homeopática.

Convite para Seminários e Novos Projetos Colaborativos

O Comitê Científico de Homeopatia convidou os Grupos de Pesquisa CNPq da área para a realização de seminários dedicados à apresentação de suas pesquisas e à discussão de potenciais colaborações. Esses encontros visam identificar sinergias entre os grupos e gerar ideias para novos projetos de pesquisa. A expectativa é que a troca de experiências e resultados inspire iniciativas científicas inovadoras, fortalecendo a rede de pesquisa em homeopatia e contribuindo para a produção de conhecimento robusto e relevante.

Artigo Científico sobre o Evidence Gap Map em Homeopatia

O artigo "Presentation and analysis of the online Evidence Gap Map, 'Clinical Effectiveness of Homeopathy" foi aceito para publicação na revista **Homeopathy**. A publicação >>> apresenta e analisa o mapa de lacunas em evidências sobre a efetividade clínica da homeopatia, destacando áreas prioritárias para pesquisa. Essa contribuição científica é importante para a produção do Comitê Científico de Homeopatia, reforçando seu papel na produção e disseminação de estudos sobre a prática homeopática com bases científicas.

Planejamento Bienal e Estudos Clínicos Colaborativos

O Comitê Científico de Homeopatia elaborou um planejamento bienal que inclui a expansão de estudos clínicos colaborativos. A partir dos resultados de um ensaio clínico randomizado (RCT) em andamento na UFSCar sobre homeopatia para dor lombar crônica inespecífica, está previsto um segundo estudo que aplicará o mesmo protocolo, em parceria com os Grupos de Pesquisa CNPq e outros interessados. A iniciativa busca validar os achados iniciais e ampliar o escopo de investigação, fortalecendo a rede de pesquisa nacional em homeopatia.

Novas Oportunidades de Pesquisa em Homeopatia

O Comitê pretende fomentar o desenvolvimento de projetos colaborativos. A partir das discussões realizadas, espera-se o surgimento de iniciativas conjuntas entre os grupos de pesquisa participantes, voltadas para a exploração de novas

aplicações e abordagens da homeopatia. O comitê continuará promovendo ações que fomentem o diálogo entre pesquisadores e incentivem a produção de estudos que ampliem o conhecimento científico na área. >>>



Comitê de Medicina Antroposófica

Capacitações em Terapias Externas Antroposóficas (TEA)

Em 2023, o comitê apoiou capacitações em Terapias Externas Antroposóficas (TEA), que continuam a ser promovidas em 2024. Essas iniciativas capacitaram profissionais em práticas que utilizam compressas, óleos e massagens baseados nos princípios da Antroposofia, com foco em estimular processos de autocura e equilíbrio do organismo. Em São Paulo, 40 profissionais da Secretaria Municipal de Saúde foram formados em parceria com o CABSIN, enquanto em Brasília, uma colaboração entre a Fiocruz Brasília e a Secretaria de Saúde capacitou técnicos e profissionais em técnicas similares. Essas ações destacam o potencial das TEA como ferramentas de cuidado humanizado e efetivo, seguindo os princípios da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC).

Expansão Nacional das Práticas de TEA

As capacitações realizadas em São
João Del Rei, Recife, São Paulo e
Brasília têm servido de modelo para
a implementação das Terapias
Externas Antroposóficas em outras
regiões do Brasil. Essas iniciativas
enfatizam a formação de
multiplicadores no sistema de saúde,
garantindo a disseminação das

técnicas e ampliando o acesso da população a práticas que promovem saúde e alívio de sintomas crônicos e agudos. O trabalho do comitê reforça a relevância das TEA como uma abordagem complementar alinhada às diretrizes de saúde pública, contribuindo para a valorização da Medicina Antroposófica no cenário nacional.

Reuniões Mensais para Fortalecer a Colaboração

O Comitê Científico de Medicina Antroposófica realiza encontros mensais com o objetivo de discutir avanços na área, compartilhar experiências e promover a integração entre os membros. Essas reuniões permitem a troca de conhecimentos técnicos e científicos, além de estimular a colaboração interdisciplinar em projetos conjuntos. A regularidade dos encontros reflete o compromisso do comitê em fortalecer sua atuação no campo da Medicina Antroposófica e ampliar sua contribuição para as práticas integrativas no Brasil.

Curso sobre Elaboração de Relatos de Caso

Como parte de suas iniciativas educativas, o comitê está buscando se capacitar e desenvolver um curso dedicado à elaboração e análise de casos clínicos, com foco no relato de caso Medicina Antroposófica. O objetivo é capacitar profissionais de saúde e estudantes na >>>

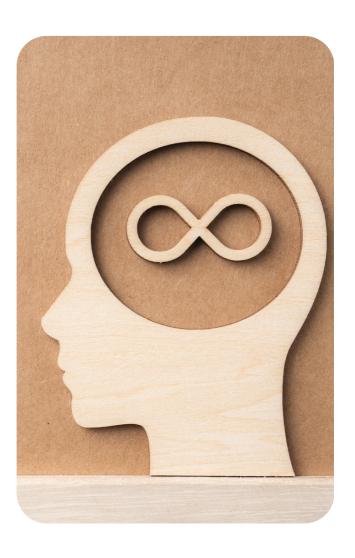
construção de relatos que evidenciem os benefícios e as aplicações práticas dessa abordagem terapêutica. O curso será estendido a outros comitês do CABSIN, promovendo uma integração maior entre as diferentes áreas das Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas (MTCI) e reforçando a relevância dos relatos de caso como ferramenta de aprendizado e disseminação científica.

Formação de Grupos de Pesquisa em Medicina Antroposófica

O comitê está organizando grupos de pesquisa dedicados a diversas linhas temáticas, como saúde da criança, saúde da mulher, controle da dor, saúde mental e atendimento multimodal. Esses grupos reúnem especialistas de diferentes áreas para fomentar a cooperação interdisciplinar e produzir estudos que fortaleçam a base científica da Medicina Antroposófica. O objetivo é explorar novas possibilidades terapêuticas e ampliar a aplicabilidade dessa abordagem no contexto de saúde pública, contribuindo para a geração de evidências e o aprimoramento das práticas clínicas.

Participação em Grupos de Pesquisa Internacionais

O Comitê Científico de Medicina Antroposófica busca ampliar sua atuação global ao engajar-se em redes e grupos de pesquisa internacionais, com ênfase no Research Council do Goetheanum, Suiça. Essa participação permite o intercâmbio de conhecimentos e experiências, além da colaboração em projetos que impulsionam o desenvolvimento da Medicina Antroposófica. Ao estabelecer conexões com instituições estrangeiras, o comitê reforça sua presença em debates e iniciativas de relevância mundial, promovendo a integração de práticas antroposóficas a contextos diversos e enriquecendo a abordagem com perspectivas internacionais.



Comitê de Naturologia

No ano de 2025, o Comitê de Naturologia trabalhou na finalização de projetos anteriores como o artigo científico que está em fase de publicação, bem como no suporte às demandas estratégicas de desenvolvimento da área para o Congresso Brasileiro de Naturologia, que ocorrerá junto ao 3º Congresso Mundial de MTCI, no Rio de Janeiro, em 2025.

Principais objetivos:

- Contribuir para ampliar o acesso a informações sobre pesquisas em naturologia/naturopatia qualificadas.
- Apoiar iniciativas que tenham como perspectiva o incremento das investigações em naturologia/naturopatia no Brasil, com ênfase naquelas que contribuam para o fortalecimento da naturologia/naturopatia no SUS, em consonância com as diretrizes da Política Nacional das Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC).
- Promover articulação entre os profissionais e pesquisadores interessados em investigações científicas em naturologia/naturopatia.
- Apoiar ações que contribuam para a formação de profissionais da naturologia em metodologias de investigação científica.

 Apoiar e fomentar a realização de pesquisa científica no campo da naturologia/naturopatia.

Comitê de Oncologia Integrativa

Fortalecimento da Cooperação Nacional e Internacional em Oncologia Integrativa

O Comitê Científico de Oncologia Integrativa tem como objetivo principal ampliar a cooperação nacional e internacional no campo da oncologia integrativa, promovendo a troca de conhecimentos e experiências entre instituições renomadas. Por meio da criação de redes colaborativas, o comitê busca integrar práticas de Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas (MTCI) ao tratamento oncológico, fortalecendo evidências científicas e impulsionando políticas públicas que favoreçam a adoção dessas abordagens no cuidado ao câncer. A formalização de parcerias com instituições como INCA, ABRALE, SIO e Rede MTCI Américas reforça a missão de posicionar o Brasil como líder na área de oncologia integrativa na América Latina.

Plataforma Digital para Compartilhamento de Estudos e Práticas

Uma das iniciativas estratégicas do comitê é desenvolver uma >>>

plataforma digital que facilite o compartilhamento de estudos científicos, protocolos clínicos e práticas de oncologia integrativa. Essa ferramenta permitirá o acesso a dados atualizados, fortalecendo o intercâmbio de informações entre profissionais e pesquisadores de diferentes países. A plataforma também será utilizada como um espaço para integração de redes globais e regionais, promovendo colaborações em pesquisas e ampliando a disseminação de evidências científicas sobre MTCI no contexto oncológico.

Criação do Mapa de Evidências em Oncologia Integrativa

Como parte do planejamento para 2024-2025, o comitê planeja desenvolver um mapa abrangente de evidências científicas voltado à oncologia integrativa. Esse projeto busca sistematizar dados sobre a eficácia e segurança das terapias integrativas mais utilizadas no Brasil, como acupuntura, meditação e práticas mente-corpo. O mapa será uma ferramenta crucial para embasar a implementação de práticas integrativas no Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para decisões clínicas mais informadas e acessíveis. A iniciativa também visa posicionar o Brasil como referência na produção de evidências na área de oncologia integrativa.

Captação de Recursos e Crowdfunding

Para viabilizar o desenvolvimento do mapa de evidências e outras iniciativas, o comitê está elaborando uma estratégia robusta de captação de recursos. Entre as ações planejadas estão solicitações de financiamento a órgãos públicos, como o Ministério da Saúde e a CAPES, e parcerias com fundações privadas e internacionais. Além disso, serão realizadas campanhas de crowdfunding para engajar o público e pacientes na co-financiação dos projetos. Essas campanhas, veiculadas em redes sociais. contarão com o apoio de influenciadores e instituições de saúde, ampliando a conscientização sobre a importância da oncologia integrativa.

Planejamento Bienal e Parcerias Acadêmicas

No período de 2024-2025, o comitê busca formalizar parcerias acadêmicas com universidades e centros de pesquisa que contribuam com estudos e dados para o mapa de evidências. A estratégia inclui a realização de webinars e workshops conjuntos para capacitar profissionais de saúde em oncologia integrativa e fortalecer a produção de conhecimento científico. O objetivo é conseguir um financiamento inicial de R\$ 500 mil nos próximos 18 meses e criar uma versão inicial do mapa de evidências

>>>

com foco nas cinco terapias mais utilizadas no Brasil, consolidando a posição do país como referência em MTCI no tratamento oncológico.

Comitê de Osteopatia

Ações Desenvolvidas pelo Comitê Científico de Osteopatia

O Comitê Científico de Osteopatia do CABSIN realizou diversas ações de destaque, incluindo encontros regulares que promovem o compartilhamento de experiências e atualizações científicas entre os membros. Em 2023, organizou o 1º Simpósio Técnico, Científico e Educativo sobre Osteopatia, que abordou avanços na prática clínica e na pesquisa. Além disso, uma live com o osteopata Ronaldo Damasceno destacou a atuação de profissionais da área nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, demonstrando o impacto da osteopatia em contextos de alto desempenho. Essas iniciativas refletem o compromisso do comitê com a educação e a disseminação de conhecimentos atualizados em osteopatia.

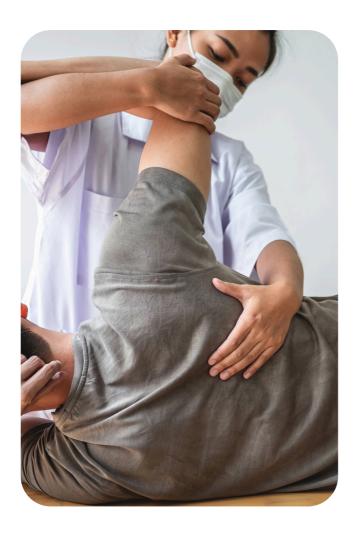
Simpósio de Osteopatia e Pediatria Integrativa reuniu evidências no cuidado infantil

Em novembro de 2024, foi realizado, o primeiro simpósio conjunto com o Comitê de Pediatria Integrativa do CABSIN. O evento teve como tema central "Evidências & Prática Clínica

na Interface entre Pediatria
Integrativa e Osteopatia",
destacando a importância da
osteopatia para ampliar as práticas
baseadas em evidências para o
cuidado de crianças. A iniciativa
buscou identificar intersecções e
ampliar o diálogo entre pediatras e
osteopatas em prol de uma
assistência pediátrica completa e
integral.

Planejamento Bienal 2024-2025

Para o período de 2024-2025, o Comitê Científico de Osteopatia estabeleceu um planejamento que inclui a finalização e publicação de um Mapa de Evidências em Osteopatia, que reunirá dados científicos sobre a eficácia dessa prática em diferentes condições clínicas. O plano também prevê a realização de eventos como o 2º Simpósio Técnico, Científico e Educativo sobre Osteopatia e Pediatria Integrativa e lives com especialistas renomados. Entre os temas programados estão o tratamento osteopático nas síndromes hipertensivas gestacionais e a reconceitualização da osteopatia a partir de perspectivas contemporâneas, como o enativismo. Essas ações visam fortalecer a base científica da osteopatia e promover sua integração em contextos clínicos diversos. >>>



Propostas para Expansão e Integração

O comitê propõe ampliar sua participação em atividades científicas, simpósios e pesquisas, além de estimular a entrada de novos membros no CABSIN por meio de maior divulgação de suas ações. A integração com outros comitês, como os de Pediatria e de Dor, está entre as prioridades, buscando a realização de atividades conjuntas que promovam sinergias entre as áreas. Uma das propostas mais relevantes é a organização do 3º Simpósio Técnico, Científico e Educativo sobre Osteopatia, que

contará com a colaboração de outro comitê, promovendo debates interdisciplinares e novas possibilidades de pesquisa e prática colaborativa.

Atividades para Atualização e Divulgação Científica

O Comitê Científico de Osteopatia também planeja a realização de lives e grupos de interatividade voltados para a atualização científica, abordando temas como o manejo osteopático da dor crônica e as diferentes áreas de atuação da osteopatia. Essas iniciativas têm como objetivo disseminar conhecimento para a comunidade CABSIN e associados, promovendo o engajamento e a troca de experiências. Além disso, estudos trimestrais estão sendo propostos para aprofundar a compreensão de temas específicos, fortalecendo o impacto do comitê no campo das práticas integrativas e complementares. >>>

Comitê de Pediatria Integrativa

Ações Desenvolvidas pelo Comitê Científico de Pediatria Integrativa

O Comitê Científico de Pediatria Integrativa tem se destacado com iniciativas relevantes, como o desenvolvimento do Mapa de Evidências em Pediatria Integrativa, que sistematiza estudos científicos sobre práticas integrativas aplicadas à saúde infantil. Além disso, o comitê articula a criação de uma Sociedade Internacional de Pediatria Integrativa, buscando promover a colaboração global no campo. A participação em eventos como o 2nd World Congress on Integrative Medicine and Health em Roma e o 16º Congresso Paulista de Pediatria fortaleceu sua presença no cenário científico, enquanto reuniões regulares garantiram o alinhamento das ações e o avanço dos projetos.

Simpósio aproximou a Osteopatia do cuidado infantil

Em novembro de 2024, foi realizado o primeiro simpósio conjunto com o Comitê de Osteopatia do CABSIN. O evento teve como tema central "Evidências & Prática Clínica na Interface entre Pediatria Integrativa e Osteopatia", destacando a importância da osteopatia para ampliar as práticas baseadas em evidências para o cuidado de crianças. A iniciativa buscou

identificar intersecções e ampliar o diálogo entre pediatras e osteopatas em prol de uma assistência pediátrica completa e integral.

Planejamento Bienal: Finalização do Mapa e Livro de Pediatria Integrativa

Para o período 2024-2025, o comitê planeja finalizar o Mapa de Evidência em Pediatria Integrativa, consolidando estudos sobre a aplicação de práticas complementares no cuidado pediátrico. Paralelamente, está em andamento a elaboração de um livro sobre Pediatria Integrativa, que abordará tópicos como intervenções integrativas e relatos de casos, proporcionando uma base teórica e prática para profissionais e estudantes da área. Essas ações visam ampliar o acesso a informações qualificadas e fortalecer a integração das práticas integrativas no cuidado infantil. >>>





Integração com Demais Comitês e Eventos Científicos

O comitê planeja estreitar parcerias com outros comitês científicos do CABSIN, participando de iniciativas conjuntas, como o Simpósio de Osteopatia. Essa integração permitirá a troca de conhecimentos e a promoção de abordagens interdisciplinares no cuidado pediátrico. A organização do II Simpósio Brasileiro de Pediatria Integrativa também está entre as prioridades, reunindo especialistas nacionais e internacionais para discutir os avanços e desafios do campo, além de promover a disseminação de boas práticas no cuidado infantil.

Plano de Comunicação e Parcerias Institucionais

Como parte do planejamento estratégico, o comitê desenvolverá um Plano de Comunicação para difundir o tema da Pediatria Integrativa, utilizando mídias digitais, eventos e publicações científicas. Outra frente importante será a articulação de parcerias institucionais com sociedades pediátricas e organizações nacionais e internacionais, com o objetivo de fortalecer a integração de práticas complementares nos sistemas de saúde infantil e promover o diálogo científico entre as diversas entidades.

Discussão e Publicação de Casos Clínicos

Uma das ações planejadas pelo comitê é a discussão de casos clínicos com foco na aplicação de práticas integrativas em pediatria. Essas discussões resultarão na elaboração e publicação de relatos de caso que documentem intervenções bem-sucedidas e destaquem o impacto das práticas integrativas no cuidado infantil. A produção desses materiais servirá como referência para profissionais de saúde, contribuindo para a disseminação de evidências práticas e a expansão do conhecimento na área de pediatria integrativa. >>>

Comitê de Produtos Naturais

Encontros Bimensais para Atualizações e Integração

O Comitê Científico de Produtos Naturais do CABSIN manterá encontros on-line bimensais com seus integrantes, com foco na atualização contínua e no fortalecimento da integração entre seus membros. Durante esses encontros, serão discutidas novidades relacionadas ao campo de produtos naturais, incluindo apresentações de projetos conduzidos pelos próprios membros. A dinâmica busca ampliar o conhecimento coletivo e fomentar colaborações, permitindo que cada participante compartilhe sua expertise e promova o avanço de iniciativas conjuntas. Essa estratégia reforça o papel do comitê como uma plataforma colaborativa e inovadora na área de PICS.

Produção de Conteúdo para Divulgação Científica

O comitê incentivará seus membros a contribuir com a produção de conteúdos técnicos e educativos voltados à divulgação científica. Isso inclui comentários bimensais sobre artigos publicados, que serão compartilhados no site do CABSIN, e vídeos ou áudios de até 30 minutos, onde os especialistas abordarão temas relacionados à sua área de

atuação. Com o suporte técnico do CABSIN, essas produções visam traduzir o conhecimento científico de forma acessível, promovendo maior compreensão e engajamento do público em relação à ciência dos produtos naturais e sua aplicação em PICS.

Participação no 3rd WCTCIM com Mesas Temáticas

O Comitê de Produtos Naturais terá papel ativo na organização e composição de mesas temáticas no 3º Congresso Mundial de Medicina Tradicional, Complementar e Integrativa (3rd WCTCIM). Essas mesas serão dedicadas a discutir avanços em pesquisa, regulamentação e aplicação de produtos naturais no contexto das MTCI. Com a participação de especialistas renomados, o comitê busca ampliar o impacto e a visibilidade das discussões, contribuindo para o fortalecimento da área em âmbito internacional e reforçando o compromisso do CABSIN com a excelência científica. >>>

Ampliação e Renovação do Comitê

Com o objetivo de renovar e complementar sua composição, o Comitê Científico de Produtos Naturais sugerirá nomes de pesquisadores com sólida experiência em projetos relevantes para integrar sua equipe. A entrada de novos membros trará novas perspectivas e ânimo para a condução de iniciativas, fortalecendo a capacidade do comitê de abordar questões emergentes na área de produtos naturais. Essa renovação é parte da estratégia de manter o comitê atualizado e preparado para lidar com os desafios e avanços científicos no campo.



Mapa de Evidências de Cannabis Medicinal

Outro tema relacionado aos produtos naturais, estão as pesquisas relacionadas a Cannabis Medicinal. Em novembro de 2023, foi lançado o Mapa de Evidências de Cannabis Medicinal durante o WeCann Summit Latin America 2023, em Campinas/SP. O documento produzido em conjunto pelo CABSIN e BIREME/OPAS, sistematiza informações científicas de 194 estudos. Este mapa contou com financiamento da WeCann Academy.

Comitê Saúde e Natureza

Adesão ao Manifesto Saúde e Natureza

O CABSIN assinou o manifesto da Rede Saúde Natureza Brasil que convoca gestores públicos e a sociedade civil para desenvolver políticas públicas que reconheçam a importância do contato com recursos naturais como parte do cuidado em todos os níveis de atenção à saúde. Aderir ao manifesto é uma oportunidade de contribuir para a promoção da saúde integrativa e sustentável.

Revisão Estratégica do Comitê

O Comitê de Saúde e Natureza do Consórcio Acadêmico Brasileiro de Saúde Integrativa (CABSIN) passou por uma revisão estratégica em >>> sua Missão, Visão e Objetivos, alinhando-se às prioridades institucionais para o biênio 2024–2025. A atualização dos membros e a integração com a equipe responsável pelo desenvolvimento do Mapa de Evidências de Efetividade Clínica de Intervenções de Saúde e Natureza foram ações centrais nesse processo, garantindo maior alinhamento e engajamento nas iniciativas do comitê.

Planejamento para disseminação e engajamento ampliado

Com a meta de finalizar o Mapa de Evidências até março de 2025, o Comitê planeja sua disseminação em plataformas digitais e eventos como o 3rd World Congress on Traditional and Integrative Medicine (3rd WCTCIM).

Ação com Secretaria de Meio Ambiente de Goiás

O planejamento bienal também contempla o "Projeto Goiás Saúde e Natureza" e a realização de encontros online abertos, promovendo debates sobre pesquisas e temas relacionados. A atualização de informações no site do CABSIN integra essas ações, reforçando a comunicação do comitê com o público e parceiros estratégicos.

Saúde Mental e Espiritualidade

Os encontros do Comitê Científico de Saúde e Espiritualidade do CABSIN passaram a ser abertos ao público. As gravações das atividades já estavam à disposição compartilhadas na rede, mas o Comitê abriu suas portas para acolher aqueles que queiram acompanhar ao vivo das aulas. Os encontros abordam temas relativos a aspectos históricos, socioculturais, avanços da neurociência, abordagens filosóficas do cuidado a partir das interfaces entre ciência, arte, filosofia e espiritualidade. As aulas estão disponíveis no canal do CABSIN no Youtube. >>>



Comitê de Racionalidades Médicas e Metodologias de Pesquisa em MTCI

Primeira Reunião do Comitê Científico de Racionalidades em Saúde e Metodologias Científicas

O Comitê Científico de Racionalidades em Saúde e Metodologias Científicas realizou sua primeira reunião em setembro de 2024, marcando o início de suas atividades com foco na integração de metodologias científicas às práticas integrativas. Durante o encontro, foram discutidas estratégias para fortalecer a produção científica no campo das Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas (MTCI), promovendo ações colaborativas entre os pesquisadores dos diversos comitês do CABSIN. Essa reunião inaugural consolidou o compromisso do comitê em liderar iniciativas que unam tradição e ciência para o avanço das MTCI.

Curso de Introdução à Pesquisa em MTCI

O comitê apresentou o curso "Introdução à Pesquisa em MTCI", destinado a pesquisadores dos diferentes comitês do CABSIN. Este curso aborda conceitos fundamentais de metodologia científica aplicados às práticas integrativas, promovendo a capacitação de profissionais para desenvolver estudos rigorosos e

alinhados aos padrões científicos. A iniciativa busca fortalecer a base metodológica entre os membros do consórcio, ampliando a qualidade das pesquisas realizadas e incentivando a adoção de práticas baseadas em evidências nos sistemas de saúde.

Projeto de Gravação de Aulas com Pesquisadores dos Comitês

Uma das propostas do comitê é a criação de um projeto para gravar aulas ministradas por pesquisadores dos diversos comitês do CABSIN.
Essas aulas abordarão temas específicos das MTCI, com o objetivo de disseminar conhecimento técnico e científico de forma acessível. O projeto visa construir um repositório de conteúdos educativos que apoiem a formação de novos pesquisadores e profissionais da área, contribuindo para a ampliação do impacto das práticas integrativas no Brasil e no mundo.

Participação no 3rd WCTCIM com Mesas Temáticas

O Comitê de Racionalidades em Saúde e Metodologias Científicas está incentivando a participação de seus membros na organização e composição de mesas temáticas do 3º Congresso Mundial de Medicina Tradicional, Complementar e Integrativa (3rd WCTCIM). A atuação no evento será uma oportunidade para discutir temas relacionados à pesquisa e metodologias aplicadas às MTCI, promovendo debates >>>

interdisciplinares e fortalecendo a presença do CABSIN no cenário internacional de práticas integrativas.

Livro sobre Pesquisa em MTCI O comitê está liderando a elaboração de um livro dedicado à pesquisa em MTCI, que abordará temas como metodologia científica, aplicação clínica e integração de práticas complementares nos sistemas de saúde. A publicação será voltada para pesquisadores, profissionais e estudantes interessados em aprofundar seus conhecimentos no campo das MTCI, oferecendo uma base teórica e prática sólida. Este livro representa um avanço significativo na produção de materiais que consolidam o conhecimento científico na área, promovendo sua expansão e reconhecimento.

Comitê de Medicina Tradicional Chinesa

Primeira Reunião e Validação dos Códigos CID-11 TM1

O Comitê Científico de Medicina
Tradicional Chinesa realizou sua
primeira reunião oficial em setembro
de 2024, marcando o início das
atividades de articulação e
desenvolvimento de projetos
estratégicos. Entre as prioridades do
comitê está a validação dos códigos
da CID-11 TM1 em parceria com o
Ministério da Saúde, um passo



fundamental para a inclusão das práticas de Medicina Tradicional Chinesa (MTC) nos sistemas de saúde brasileiros. Essa validação representa um avanço na padronização e reconhecimento dessas práticas no Brasil, fortalecendo sua integração em políticas públicas e práticas clínicas baseadas em evidências.

Dicionário de Materiais Medicinais Chineses

Uma das iniciativas prioritárias do Comitê de Medicina Tradicional Chinesa será a divulgação do dicionário abrangente de materiais medicinais chineses. Este projeto visa sistematizar informações sobre substâncias utilizadas na MTC, incluindo propriedades, usos >>>

interdisciplinares e fortalecendo a presença do CABSIN no cenário internacional de práticas integrativas.

Livro sobre Pesquisa em MTCI
terapêuticos e regulamentações
associadas. A promoção deste
dicionário busca ampliar o acesso ao
conhecimento técnico-científico,
auxiliando tanto pesquisadores
quanto profissionais de saúde na
prática clínica e no desenvolvimento
de políticas que reconheçam a
relevância dessas substâncias.

Atualização do Mapa de Auriculoterapia e Acupuntura

O comitê está desenvolvendo um projeto de captação de recursos para atualizar o mapa de aurículo e acupuntura, ferramentas essenciais para a prática e o ensino dessas terapias. A atualização incluirá dados recentes sobre eficácia e aplicações clínicas, com base em evidências científicas. Essa iniciativa reflete o compromisso do comitê em oferecer materiais atualizados e embasados, contribuindo para o avanço da MTC como uma prática informada por ciência e integrada aos sistemas de saúde contemporâneos.

Participação no 3rd WCTCIM e Organização de Mesas Temáticas

O comitê incentivará a participação de sua equipe na organização e composição de mesas temáticas no 3º Congresso Mundial de Medicina Tradicional, Complementar e Integrativa (3rd WCTCIM). Essas mesas abordarão temas como avanços em acupuntura, auriculoterapia e materiais medicinais chineses, promovendo debates sobre a integração das práticas de MTC em sistemas de saúde globais. A atuação do comitê no evento reforça sua relevância como agente articulador no cenário internacional de práticas integrativas.

Artigo Científico sobre o Mapa de Evidências de Acupuntura

O Comitê Científico de Medicina
Tradicional Chinesa está trabalhando
na publicação de um artigo científico
sobre o Mapa de Evidências de
Acupuntura. O artigo analisa estudos
recentes sobre a eficácia da
acupuntura em diversas condições
de saúde, consolidando informações
que suportam o uso seguro e eficaz
dessa prática. >>>





Comitê de Bioenergética

O Comitê de Bioenergética também está implementado pesquisa para avaliar eficácia clínica e intervenções derivadas para diferentes resultados de saúde, incluindo distúrbios mentais e indicadores, bem-estar e qualidade de vida, doenças orgânicas e indicadores metabólicos e fisiológicos.

A Análise Bioenergética, uma forma específica de psicoterapia corporal e relacional baseada na visão integral corpo-mente, tem uma história de aproximadamente 70 anos.



3RD WCTCIM

MTCI se reúne pela primeira vez na América Latina

O 3rd World Congress on Traditional, Complementary, and Integrative Medicine (WCTCIM), organizado pelo Consórcio Acadêmico Brasileiro de Saúde Integrativa (CABSIN), International Society for Traditional, Complementary, and Integrative Medicine Research (ISCMR) e a European Society of Integrative Medicine (ESIM), tem como foco o Fortalecimento da Saúde Pública Global por meio da Medicina Tradicional, Complementar e Integrativa: Diversidade de Conhecimento, Sociedades de Bem-Estar e Saúde Planetária. O evento abarca também o 20th International Congress on Traditional, Complementary and Integrative Medicine Research e o 17th European Congress of Integrative Medicine. É o principal encontro global dedicado ao avanço da saúde global por meio da Medicina Tradicional, Complementar e Integrativa (TCIM). Este evento inovador, pela primeira vez na América Latina, reunirá especialistas, acadêmicos e profissionais de saúde de todas as regiões do mundo, para compartilhar pesquisas e experiências inovadoras em saúde integrativa em direção à saúde planetária.

Focado na diversidade de conhecimentos e na integração de práticas tradicionais com a pesquisa científica moderna, o congresso vai explorar como a MTCI pode contribuir para sociedades mais saudáveis e para a sustentabilidade planetária. Promoverá debates sobre políticas públicas, inovação e a aplicação de práticas informadas em evidências no campo da saúde integrativa. >>>



Rio de Janeiro será o palco do Congresso Mundial

O Rio de Janeiro é uma cidade única, poucos lugares no mundo combinam harmoniosamente natureza e uma cidade culturalmente agitada. Além de uma grande metrópole, você encontrará praias deslumbrantes, uma das maiores florestas urbanas do mundo, lagoas, cachoeiras e uma bela baía, tudo dentro de uma mesma cidade.

O encontro ocorrerá no Riocentro
Convention & Event Center, na Barra
Olímpica. Este é o segundo maior
centro de convenções da América
Latina, que foi eleito o Melhor Centro
de Convenções do Brasil pelo World
MICE Awards 2023. >>>





Presidentes



CABSIN
Brazilian Academic
Consortium for
Integrative Health



Ricardo Ghelman PhD



Mariana SchveitzerPhD



ISCMR
International Society for Traditional,
Complementary and Integrative
Medicine Research



Nadine Ijaz PhD



Holger Cramer PhD



European Society for Integrative Medicine



Georg Seifert PhD



Hiba Boujnah PhD

Princípios do 3rd WCTCIM

01 Inclusão

Garantir a representação de todas as regiões, origens e disciplinas no âmbito das MTCI e da saúde pública.

02 Diversidade

Reconhecer a importância da biodiversidade e da diversidade cultural.

03 Informado por evidências

Enfatizar o respeito pelos diversos conhecimentos tradicionais e práticas informadas por evidências em MTCI.

04 Patrimônio

Priorizar a equidade e a justiça social, garantindo representação e participação justas.

05 Colaboração

Incentivar o networking e a troca de ideias entre os participantes para uma responsabilidade partilhada.

06 Sustentabilidade

Integrar a preservação da biodiversidade e a sustentabilidade em todos os aspectos do congresso.

07 Acessibilidade

Tornar o congresso acessível, considerando a acessibilidade física, a diversidade linguística e o preço acessível.

08 Inovação

Promover a inovação inspirada nos conhecimentos tradicionais e indígenas, respeitando os princípios do consentimento.

09 Transparência

Manter a transparência na tomada de decisões e na comunicação, promovendo a confiança.

10 Impacto no mundo real

Promover oportunidades para ação no mundo real com base nos insights do congresso.



O nome do congresso: 3º Congresso Mundial de Medicina e Saúde Integrativa - 3rd World Congress of Traditional, Complementary and Integrative Medicine (WCTCIM) -, já traz uma mensagem direta de alinhamento com a Organização Mundial da Saúde (OMS) que denomina esta grande área da saúde de Medicina Tradicional, Complementar e Integrativa, definida recentemente pela OMS como "uma abordagem interdisciplinar e baseada em evidências que visa alcançar a saúde e o bem-estar da pessoa como um todo, usando uma combinação ou fusão respeitosa de conhecimentos, habilidades e práticas biomédicas e médicas tradicionais e/ou complementares.

Fornece cuidados holísticos que abrangem o continuum de cuidados e pode envolver vários prestadores e instituições de cuidados de saúde".

O logotipo do congresso também traz uma mensagem muito clara ao exibir seis partes, representando as seis regiões do mundo – África, Américas, Mediterrâneo oriental, Europa, Sudeste asiático e Pacífico ocidental – com representantes que já estão se reunindo na comissão científica para garantir esta diversidade global na programação do congresso. >>>

O tema central do congresso será
Fortalecendo a Saúde Pública Global
através da Medicina Tradicional,
Complementar e Integrativa:
Diversidade de Conhecimento,
Sociedades Saudáveis e Saúde
Planetária.

Importante salientar que o
Congresso será uma plataforma de
lançamento de três importantes
produtos ligados a OMS: a nova
Estratégia de Medicina Tradicional
2025-2034 para o desenvolvimento
da área em 194 países, o novo CID-11
que incorporou os diagnósticos da
Medicina Tradicional Chinesa e da
Ayurveda no sistema de
classificação internacional das
doenças, e a plataforma de
evidências em MTCI da OMS – WHO
Global Traditional Medicine Library.

Desde o início do ano nosso Congresso Mundial tem sido debatido em vários congressos internacionais como no Congresso do Consórcio Acadêmico em Cleveland/EUA, no Congresso Europeu em Madrid, no Congresso da Sociedade de Oncologia Integrativa na Califórnia, no Congresso Indiano junto a OMS, como também será ainda debatido no Congresso na China junto a OMS e ao Congresso Internacional em Portugal em dezembro deste ano. No Brasil iniciamos a debater com setores do Ministério da Saúde, assim como em lives com a FIOCRUZ e Rede PICS

Brasil, e em eventos das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde. Esperamos que o Congresso Mundial se torne um marco histórico no desenvolvimento das MTCI, da Medicina e Saúde Integrativa e das PICS.

Em nome dos seis presidentes - eu, Mariana, Nadine, Holger, Hiba e Georg - provenientes das três instituições, tenho o prazer de dar as boas-vindas ao Congresso Mundial, no Rio, em 2025.

Ricardo Ghelman, MD, PhD

Diretor do CABSIN e

presidente do 3rd WCTCIM





DESTAQUES

Estratégia OMS 2025-2034

O diretor Dr. Ricardo Ghelman participou do grupo de trabalho de 30 convidados para revisão do draft da Estratégia 2025-2034 para Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas (MTCI), promovida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em Genebra.

Após essa fase, o documento passou por consulta publica. O documento representa uma diretriz global para fortalecer a integração das MTCI nos sistemas de saúde para 170 paises, alinhando práticas informadas por evidências às necessidades de saúde pública e às metas de cobertura universal.

A revisão em consulta pública contou com a contribuição de pesquisadores do CABSIN, que enfatizaram a importância de ampliar o acesso a dados científicos e a inclusão de abordagens integrativas em políticas públicas. Essa participação reforça o compromisso do consórcio em promover a saúde global por meio da colaboração internacional.

Ayurveda no CID-11

Membros do Comitê de Ayurveda do CABSIN, sob coordenação do diretor Ricardo Ghelman e do coordenador do Comitê José Ruguê, tiveram papel destacado ao representar o Brasil na construção do módulo de Ayurveda do CID-11, contribuindo com especialistas no desenvolvimento de classificações diagnósticas para essa prática tradicional. O trabalho, realizado em encontros promovidos pela OMS em países como Sri Lanka e Índia, buscou incluir terminologias e práticas baseadas em Ayurveda no contexto da Classificação Internacional de Doenças, promovendo uma abordagem global e transdisciplinar. >>>

1° Encontro de Medicinas Tradicionais Brasileiras

O CABSIN participou do 1º Encontro de Medicinas Tradicionais Brasileiras e Promoção da Saúde Global, um evento que reuniu especialistas, pesquisadores e praticantes para discutir temas como saúde mental, autodesenvolvimento e espiritualidade. O encontro destacou a importância de práticas tradicionais brasileiras no fortalecimento da saúde integral e no bem-estar das populações, enfatizando a inter-relação entre mente, corpo e espiritualidade. A participação do CABSIN reforçou seu compromisso com a valorização de saberes tradicionais, promovendo a integração dessas práticas aos sistemas de saúde e às políticas públicas informadas por evidências.





Seminário de Saberes Tradicionais e Práticas Integrativas em Brasília

O CABSIN esteve presente no Seminário de Saberes Tradicionais e Práticas Integrativas realizado em Brasília, contribuindo com discussões sobre o papel das MTCI na saúde pública e no fortalecimento de abordagens de cuidado mais inclusivas. Durante o evento, foram apresentados resultados de projetos estratégicos e experiências práticas que demonstram como os saberes tradicionais podem ser integrados de maneira eficaz aos sistemas de saúde. A participação no seminário também incluiu o compartilhamento de iniciativas como o desenvolvimento do curso "Introdução à Pesquisa em MTCI", que está em fase de implementação e busca capacitar profissionais para atuar com metodologias científicas aplicadas às práticas integrativas.

>>>

Parceria Cochrane -Compartilhamento de Conteúdos Científicos

O CABSIN firmou uma parceria estratégica com a Cochrane Complementary Medicine para o compartilhamento de conteúdos científicos relacionados às Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas (MTCI). Essa colaboração permitirá que informações de alta qualidade, baseadas em revisões sistemáticas, sejam mais amplamente disseminadas, contribuindo para a tomada de decisões informadas na prática clínica e em políticas públicas. A parceria representa um passo importante para ampliar o acesso a evidências científicas sobre MTCI, reforçando o papel do CABSIN como um facilitador de conhecimento e inovação no campo da saúde integrativa.



Cannabis Medicinal

Em novembro de 2023, o CABSIN, em parceria com BIREME/OPAS e a WeCann Academy, lançou o Mapa de Evidências de Cannabis Medicinal. Documento destaca pesquisas sobre Cannabis Medicinal, sistematizou resultados de 194 estudos. Este é o 27º projeto da parceria CABSIN e BIREME/OPAS. O lançamento foi durante o WeCann Summit Latin America 2023, em Campinas/SP. Os resultados foram categorizados em nove grupos de desfechos clínicos, como transtornos mentais, o mais comum, seguido por outros como dor, doenças do sistema nervoso, bemestar e qualidade de vida, indicadores fisiológicos e metabólicos, e indicadores psicológicos e comportamentais. Este mapa contou com financiamento da WeCann Academy. >>>



PICS nas Enchentes -Apoio ao Relatório Técnico no RS

O CABSIN contribuiu para a elaboração do Relatório Técnico sobre os atendimentos de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) realizados no Rio Grande do Sul durante os esforços de enfrentamento das enchentes. Este relatório documenta como as PICS foram empregadas para apoiar a saúde mental e física das comunidades afetadas, demonstrando o impacto positivo dessas práticas em situações de emergência. A contribuição do CABSIN reflete seu compromisso em promover soluções integrativas para o cuidado em saúde, especialmente em contextos de crise, destacando a importância de intervenções baseadas em evidências em momentos de vulnerabilidade.





Sorteio de Cupons ISCMR para Afiliados

O CABSIN promoveu o sorteio de cupons de isenção para anuidades da International Society for Complementary Medicine Research (ISCMR) entre seus pesquisadores afiliados. A iniciativa buscou incentivar a participação da comunidade acadêmica brasileira em uma das redes internacionais mais relevantes no campo das Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas (MTCI). Essa ação reforça o compromisso do CABSIN em ampliar o acesso de pesquisadores nacionais a recursos internacionais, promovendo maior integração e visibilidade da produção científica brasileira em MTCI no cenário global.

>>>

Parceria com Observatório Brasileiro de Oncologia Integrativa

O CABSIN, representado pelo diretor Dr. Ricardo Ghelman, e pelo ponto focal em Oncologia Integrativa e membro do Comitê de Oncologia Integrativa, Dr. Jose Carlos Andrade, participaram de uma reunião estratégica com o novo diretor do Instituto Nacional de Câncer (INCA), Dr. Roberto de Almeida Gil, para discutir a criação do Observatório Brasileiro de Oncologia Integrativa. A proposta visa monitorar e avaliar o uso de práticas integrativas no cuidado oncológico, com foco em intervenções que promovam maior qualidade de vida para pacientes e familiares. Essa parceria representa um avanço significativo na integração das MTCI em políticas públicas voltadas ao câncer, fortalecendo o papel do CABSIN como promotor de iniciativas inovadoras e cientificamente embasadas no campo da saúde integrativa.





Empreendedorismo Social - 10 Anos da Yunus Brasil

A Yunus Negócios Sociais celebrou uma década de atuação no Brasil com o lançamento da iniciativa social Farol, que busca inspirar e apoiar projetos de impacto social. O CABSIN participou das discussões sobre como iniciativas voltadas à saúde integrativa podem se beneficiar de modelos de negócios sociais para ampliar o acesso e a sustentabilidade. Essa colaboração reforça o alinhamento entre práticas integrativas e estratégias de empreendedorismo social como ferramentas para a promoção de bem-estar e inclusão. >>>

CABSIN é parceiro em projeto inovador na Casa Farol

O CABSIN atuou na consultoria para Negócio Social Farol o Farol, que busca contribuir com a saúde e o bem-estar na periferia de forma inovadora. O piloto foi implementado com a inauguração da Casa Farol no Capão Redondo, em São Paulo. O Farol oferece aos moradores da região atividades de promoção da saúde por meio das MTCI. Inclui jornadas de cuidado individualizadas com equipe interprofissional e foco em duas linhas de cuidado - Saúde Mental e Dor Crônica.



Frentes de Trabalho

A atuação do CABSIN no Negócio Social Farol contemplou diversas frentes de trabalho como:

- Acompanhamentos clínicos e discussão de casos para implementação de modelo de saúde integrativa;
- Implementação de instrumentos operacionais e de registro/coleta de dados de desfechos em saúde e incorporação de hábitos saudáveis;
- Desenvolvimento de instrumentos clínicos de gestão e acompanhamento de casos;
- Início da coleta de dados clínicos e indicadores de saúde, em cenário de vida real, por meio de questionários validados, o que envolveu treinamento da equipe, parametrização do sistema de prontuários e acompanhamento do registro e qualidade dos dados;
- Início da sistematização e parametrização de dados para modelo de avaliação de custoefetividade;
- Desenvolvimento de dashboards interativos com dados de saúde e gestão para uso clínicooperacional da equipe e para monitoramento de indicadores e metas.

Apoio ao Manifesto "Saúde e Natureza"

O CABSIN apoiou a divulgação do manifesto "Saúde e Natureza", que busca incluir as relações entre saúde e meio ambiente nas políticas públicas brasileiras. O documento ressalta a importância de integrar práticas de saúde que valorizem a conexão com a natureza, como forma de promover bem-estar físico e mental. A iniciativa reflete a visão do CABSIN sobre a necessidade de alinhar saúde pública e sustentabilidade ambiental, contribuindo para políticas mais abrangentes e informadas por evidências.

Participação no 36° Congresso do COSEMS/SP

O CABSIN marcou presença no 36° Congresso do COSEMS/SP, um dos maiores eventos de saúde pública do estado de São Paulo. Durante o evento, foram apresentados projetos estratégicos e iniciativas de integração de práticas complementares no SUS, com destaque para a aplicação das PICS em contextos locais. A participação no congresso reforçou a importância das MTCI como ferramentas de apoio ao cuidado integral e ampliou o diálogo entre gestores de saúde e pesquisadores sobre o impacto dessas práticas nos serviços públicos.

Homenagem no Dia Internacional do Ayurveda

A Medicina Ayurveda foi homenageada pela Embaixada da Índia no Brasil durante as celebrações do Dia Internacional do Ayurveda. O evento destacou a relevância dessa prática milenar para a saúde global e incluiu discussões sobre sua crescente integração nos sistemas de saúde brasileiros. Representantes do CABSIN participaram do encontro, fortalecendo a colaboração internacional e reafirmando o compromisso em promover práticas tradicionais como parte de uma abordagem integrativa e baseada em evidências. >>>



Terapias Externas Antroposóficas em Brasília

Em reunião no Ministério da Saúde, representantes do Hospital da Criança de Brasília, do Hospital da Aeronáutica e do CABSIN discutiram estratégias para ampliar a capacitação em Terapias Externas Antroposóficas. O encontro reforçou a importância de integrar essas práticas ao cuidado em saúde, com foco em terapias seguras e humanizadas. Essa iniciativa reflete o compromisso do CABSIN em colaborar para a formação de profissionais de saúde qualificados, promovendo abordagens complementares baseadas em evidências.



Acolhimento Integrativo em Publicação do INCA

O acolhimento integrativo no cuidado em oncologia pediátrica foi tema de uma publicação do Instituto Nacional de Câncer (INCA), que destacou práticas voltadas para o bem-estar emocional e físico de crianças em tratamento. A publicação reforça a relevância das MTCI no apoio ao tratamento convencional, promovendo um cuidado mais integral e centrado na pessoa. O CABSIN, como parceiro estratégico do INCA, contribui para a disseminação dessas práticas e para o fortalecimento da pesquisa na área de oncologia integrativa. >>>

Obesidades e Desigualdades no Brasil

O CABSIN participou do "Fórum Obesidades - Mulheres, Desigualdades e Saúde no Brasil", promovido pelo Painel Brasileiro da Obesidade em São Paulo. O evento abordou os desafios relacionados às desigualdades de gênero e ao acesso a cuidados de saúde, destacando como as práticas integrativas podem contribuir para estratégias mais inclusivas e eficazes no enfrentamento da obesidade. A participação do CABSIN reafirma seu compromisso em integrar abordagens inovadoras e multidimensionais ao debate sobre saúde pública e desigualdades sociais.

Atualização em Fitoterapia

A convite da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, o CABSIN apoiou na execução da atualização do Memento de fitoterapia, que institui diretrizes para a dispensação de medicamentos sob condições específicas no âmbito da rede de serviços de saúde municipal. Equipe de pesquisadores da USP, liderados pela Profa. Ana Flávia Marçal Pessoa, executou a atualização.





Brasil - II Congresso Internacional de Medicina Tradicional Chinesa

O II Congresso Internacional de Medicina Tradicional Chinesa realizado no Brasil consolidou-se como um evento significativo para o fortalecimento das práticas integrativas no país. O encontro reuniu especialistas, pesquisadores e profissionais da área para discutir avanços, integrar conhecimentos e promover o uso seguro e eficaz da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) no Sistema Único de Saúde (SUS) e em outras esferas da saúde pública e privada. A participação ativa do CABSIN, a partir da articulação do

Diretor Caio Portella, reforçou o compromisso da instituição em apoiar a disseminação de práticas baseadas em evidências e a implementação de políticas que integrem essas abordagens nos sistemas de saúde. >>>



Índia - Encontro do Centro Global de Medicina Tradicional da OMS

O Dr. Ricardo Ghelman, Diretor do CABSIN, um dos experts destacados pela OMS para a Cúpula Mundial de MTCI, realizada em 2023 na Índia, representou mais uma vez o Brasil, desta vez no encontro do Centro Global de Medicina Tradicional da Organização Mundial da Saúde (OMS) também realizado em Nova Delhi e Jamnagar, na Índia. O evento reuniu especialistas de mais de 40 países das seis regiões do mundo da OMS para discutir a implementação da Declaração de Gujarat e as estratégias globais para a Medicina Tradicional, Complementar e Integrativa (MTCI) até 2034. Ghelman integrou os debates sobre a integração de evidências científicas em sistemas de saúde, o fortalecimento de metodologias de pesquisa e a criação de uma biblioteca global de conhecimento sobre medicina tradicional. O encontro reafirmou a importância de

práticas integrativas para a cobertura universal de saúde e a promoção de políticas públicas informadas por evidências.

Chipre - Mapas de Evidência no Congresso Internacional de Oncologia Integrativa

No Congresso Internacional de Oncologia Integrativa em Chipre, o CABSIN apresentou os avanços alcançados com os Mapas de Evidência em práticas integrativas. Os mapas, desenvolvidos em colaboração com a BIREME/OPAS, oferecem uma visão ampla das evidências científicas relacionadas a intervenções de MTCI no tratamento de câncer. Essa apresentação marcou um momento importante para ampliar o reconhecimento internacional do trabalho do CABSIN, evidenciando o papel das práticas integrativas na promoção de tratamentos oncológicos mais humanizados e baseados em evidências.>>>



Peru - Apresentação do Compêndio Pan-Americano de Plantas Medicinais

Durante o XXX Congress of the Italo-Latin American Society of Ethnomedicine no Peru, o CABSIN apresentou o Compêndio Pan-Americano de Plantas Medicinais, um marco na sistematização do conhecimento sobre o uso de espécies nativas para fins terapêuticos. O compêndio reúne dados clínicos e toxicológicos que auxiliam na regulamentação e na inclusão dessas plantas em políticas de saúde pública. Essa iniciativa reafirma o compromisso do CABSIN em fortalecer a segurança e a eficácia no uso de plantas medicinais, promovendo sua integração em sistemas de saúde com base em evidências científicas. encontro reafirmou a importância de

Canadá - Metodologia de Pesquisa no WWGS 2023

A diretora Mariana Schveitzer participou do What Works Global Summit (WWGS) no Canadá, com foco em metodologia de pesquisa aplicada às MTCI. A apresentação destacou o desenvolvimento de ferramentas e estratégias inovadoras para validar práticas integrativas, garantindo sua segurança e eficácia

na prática clínica. Este evento, promovido por instituições de referência global, fortaleceu a visibilidade do CABSIN como um ator relevante na construção de evidências científicas e na consolidação de metodologias de pesquisa voltadas às medicinas tradicionais e complementares.

Colômbia - Apresentação de Mapas de Evidência para OPAS

Na Colômbia, o CABSIN participou de um evento promovido pela OPAS e pelo Ministério da Saúde, apresentando os Mapas de Evidência em Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas (MTCI). Esses mapas têm sido ferramentas essenciais para subsidiar políticas públicas informadas por evidências, com foco na integração de práticas seguras e eficazes aos sistemas de saúde locais. A colaboração entre o CABSIN e as instituições colombianas, reflete o compromisso de ambas as partes com o avanço da saúde integrativa na América Latina. >>>



EUA - Congresso Internacional de Medicina Integrativa da ACIMH em Cleveland

O Diretor Ricardo Ghelman representou o CABSIN no Congresso Internacional de Medicina Integrativa da Academic Consortium for Integrative Medicine and Health, um dos maiores eventos globais dedicados à saúde integrativa. A participação do consórcio trouxe discussões sobre o impacto das MTCI nos sistemas de saúde e fortaleceu colaborações internacionais. O evento ofereceu uma plataforma para compartilhar as iniciativas brasileiras, como os Mapas de Evidência, promovendo a troca de experiências e conhecimentos com pesquisadores e profissionais de diferentes partes do mundo.

Índia - Apresentação no Evidence Global Summit

O Evidence Global Summit, realizado na Índia, foi palco para a apresentação de pôsteres sobre os Mapas de Evidência em MTCI, desenvolvidos pelo CABSIN em colaboração com parceiros internacionais. Esses materiais demonstraram a aplicação prática das evidências em diferentes áreas da saúde, contribuindo para decisões clínicas e políticas mais informadas.

A participação no evento destacou o papel do CABSIN como uma referência global na produção e disseminação de conhecimento científico voltado às práticas integrativas.



China - Continuidade das Parcerias e Projetos com Instituições Chinesas

O CABSIN participou de um evento sobre Medicina Tradicional Chinesa em Gansu, China, reforçando sua parceria com a China Academy e a Zheijiang University. O encontro abordou avanços nas pesquisas e projetos conjuntos, além de explorar novas possibilidades de colaboração. A presença do CABSIN em eventos dessa natureza reflete a continuidade de esforços para integrar abordagens tradicionais e complementares aos sistemas de saúde, fortalecendo laços internacionais e promovendo o intercâmbio de conhecimentos. >>>

Tailândia - Evento de Evidências em MCTI

A Diretora Mariana Cabral Schveitzer participou de um evento da OMS em Bangkok, Tailândia, voltado para a integração das Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas (MTCI) nos sistemas de saúde. O encontro abordou a institucionalização de práticas baseadas em evidências, destacando a importância de decisões informadas para a incorporação segura e eficaz das MTCI em políticas públicas.

Índia - Inteligência Artificial na análise de evidências

O diretor Caio Portella representou o CABSIN em um evento da OMS em Nova Delhi, Índia, que explorou o uso de inteligência artificial (IA) para promover avanços na saúde global, com foco na Medicina Tradicional. O encontro reuniu especialistas internacionais para discutir como a IA pode auxiliar na sistematização de dados, análise de evidências e ampliação do acesso a práticas tradicionais de forma segura e eficiente. A participação reflete o compromisso com a inovação tecnológica como aliada na promoção de abordagens integrativas na saúde pública global.



Chile - Reconhecimento internacional para a naturopatia

O naturólogo Caio Portella, Diretor do CABSIN e vice-presidente da Federação Mundial de Naturopatia, participou do VII Encontro Hispanoamericano de Naturopatia, em Santiago, Chile. Durante o evento, Caio foi homenageado com o prêmio "Manuel Lezaeta" por sua contribuição à pesquisa científica na naturopatia e ao fortalecimento de políticas públicas baseadas em evidências. Em sua palestra, destacou o papel das instituições brasileiras, como a WNF, a Sociedade Brasileira de Naturologia (SBNATUROLOGIA) e o CABSIN, na promoção da ciência e inovação na área de Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas (MTCI). >>>

EUA - Brasil é representado no Congresso de Oncologia Integrativa

O Dr. Ricardo Ghelman, participou como palestrante do 21º Congresso da Society for Integrative Oncology (SIO), realizado em outubro de 2024. Durante o evento, Ghelman apresentou as conferências "Oncologia Integrativa Global pela Perspectiva da OMS" e "Pesquisa em Oncologia Integrativa com fitoterápicos e Produtos Naturais da América Central e do Sul", destacando a contribuição da região para a pesquisa em Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas (MTCI). Além disso, participou da formação da Aliança Global em Oncologia Integrativa e da criação do Comitê de Medicina Antroposófica, fortalecendo redes de colaboração internacional e promovendo avanços na qualidade de vida de pacientes oncológicos.

Espanha - Integração das MCTI no Congresso Europeu de Medicina Integrativa

O diretor Caio Portella representou o CABSIN em um evento da OMS em Nova Delhi, Índia, que explorou o uso de inteligência artificial (IA) para promover avanços na saúde global, com foco na Medicina Tradicional. O encontro reuniu especialistas internacionais para discutir como a IA pode auxiliar na sistematização de dados, análise de evidências e ampliação do acesso a práticas tradicionais de forma segura e eficiente. A participação reflete o compromisso com a inovação tecnológica como aliada na promoção de abordagens integrativas na saúde pública global.

Irã - Políticas de integração da Medicina Tradicional

Ricardo Ghelman participou do International Symposium on Policy, Legal and Regulatory Landscape of Traditional and Complementary Medicine, organizado pela Tehran University of Medical Sciences. Na sessão dedicada às políticas globais e nacionais para a integração da medicina tradicional nos sistemas de saúde, Ghelman destacou os avanços e desafios no contexto sulamericano, reforçando o papel da região na construção de políticas baseadas em evidências para a integração das Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas (MTCI) nos sistemas de saúde nacionais. >>>



Terapias Externas Antroposóficas SMS-SP com Pesquisa de Custo-Efetividade

O CABSIN apoiou a realização do curso de Terapias Externas
Antroposóficas promovido pela
Secretaria Municipal de Saúde de São
Paulo, com o diferencial de incluir
uma pesquisa de custo-efetividade.
O curso capacitou profissionais de
saúde para aplicar essas terapias de
forma informada por evidências, com
foco em práticas como compressas,
banhos e óleos terapêuticos. A
integração da pesquisa permitiu
avaliar o impacto dessas
intervenções no cuidado humanizado

e na otimização de recursos no sistema de saúde. Iniciativa que buscou estimular abordagens inovadoras e sustentáveis em saúde pública. >>>





FIOCRUZ e Secretaria de Saúde do Distrito Federal conclui Primeiro Curso de Capacitação em Terapias Externas Antroposóficas, e iniciará pesquisa em parceria com CABSIN

No Distrito Federal foi concluido o primeiro curso de capacitação em Terapias Externas Antroposóficas, para profissionais de saúde, em técnicas classicas da Antroposofia empregando óleos e infusões de plantas medicinais e compressas terapêuticas. O curso, organizado pela FIOCRUZ-DF e SES-DF tem o apoio do CABSIN na avaliação da efetividade em usuários do SUS. Este curso é um avanço significativo na integração de abordagens complementares antroposóficas aos serviços de saúde da região. Além da capacitação, o projeto busca implementar essas práticas como parte de estratégias de cuidado mais humanizadas e informadas por evidências, ampliando o acesso da população.

Seminário de Saúde Integrativa informada por Evidências no Rio Grande do Sul

Em Gramado/RS, o Diretor Ricardo Ghelman participou de um Seminário e capacitação dos profissionais de saúde do município para implementar as MTCI /PICS como parte de um modelo de cuidado centrado na pessoa e informado por evidências. A oficina ofereceu conteúdos teóricos e práticos, abordando ferramentas e evidências para integrar abordagens tradicionais e complementares ao contexto clínico convencional. O Seminário buscou auxiliar os profissionais a adotar práticas que respeitem a multidimensionalidade do cuidado à saúde.





PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Pensando um CABSIN cada vez melhor

Ao longo de 2024, a equipe do Consórcio Acadêmico Brasileiro de Saúde Integrativa (CABSIN) se dedicou à elaboração de seu planejamento estratégico para o biênio 2024–2025. Esta iniciativa tem como objetivo consolidar o crescimento do consórcio após cinco anos de atuação, ajustando os processos internos, reforçando a atuação em pesquisa científica e expandindo parcerias institucionais. Embora ainda esteja em desenvolvimento, o plano já apresenta avanços significativos, apontando para mudanças estruturais e operacionais que impactarão diretamente as ações das diferentes equipes do CABSIN.

O planejamento estratégico foi uma resposta à proposição da última assembleia geral, que reconheceu a necessidade de alinhar o funcionamento do consórcio ao seu crescimento e à complexidade de suas operações. Dividido em três eixos principais — Desenvolvimento Institucional e Captação, Pesquisa Científica e Comunicação e Relações Institucionais —, o plano estabelece metas específicas para consolidar o CABSIN como referência nacional e internacional em Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas (MTCI). >>>

Eixo Desenvolvimento Institucional e Captação

Este eixo foca no aprimoramento organizacional e na captação de recursos para garantir a sustentabilidade e expansão do CABSIN. Entre as ações, destaca-se a elaboração de políticas norteadoras, como manuais para afiliados, políticas de resolução de conflitos e de proteção de dados. Esses documentos visam padronizar procedimentos internos e estabelecer fluxos operacionais claros para contratos, parcerias e recursos humanos.

Na área de captação, o planejamento prevê a criação de um plano estratégico que aborde desde a estimativa de custos operacionais até a definição de taxas institucionais e estratégias para arrecadação. Um roadmap será desenvolvido para obtenção de certificações e participação em leis de incentivo fiscal, além de articulações para arrecadação de verbas parlamentares e outros benefícios organizacionais. O eixo também contempla o mapeamento de plataformas de editais e fontes de apoio financeiro, garantindo que o CABSIN amplie suas possibilidades de financiamento.

Principais Ações do Eixo

Políticas Organizacionais

- Criação de manuais, como o Manual do Afiliado, e implementação de políticas norteadoras, incluindo:
 - o Política de proteção de dados;
 - Política de resolução de conflitos;
 - Política de custos para viagens e registros contábeis.
- Sistematização de documentações empresariais e operacionais, com modelos padrão para contratos e parcerias.

Gestão e Estruturação Organizacional

- Elaboração de protocolos operacionais para funções organizativas.
- Planejamento para isenções fiscais, grants e benefícios organizacionais.
- Roadmap de certificações e participação em leis de incentivo fiscal.

Captação de Recursos

- Criação de um plano estratégico para captação, incluindo mapeamento de fontes financeiras e plataformas de editais.
- Articulação com parlamentares para obtenção de verbas públicas e fomento de projetos.
- Implementação de estratégias de crowdfunding para engajamento público. >>>

Eixo Pesquisa Científica

O fortalecimento da atuação em pesquisa é central no planejamento estratégico do CABSIN, que busca consolidar-se como referência em evidências científicas e políticas públicas informadas sobre MTCI. Este eixo prioriza a atualização dos mapas de evidência em parceria com a BIREME, a criação de um repositório de evidências e o desenvolvimento de recursos de inteligência artificial para análise dos dados. Além disso, o consórcio se propõe a colaborar com secretarias municipais de saúde na coleta de dados e na implementação de prontuários eletrônicos.

O apoio à formação de pesquisadores é outro pilar deste eixo. Estão planejadas ações como a disponibilização de cursos de metodologia de pesquisa em MTCI e a consultoria para instituições e profissionais que atuam na área. A meta é que pelo menos 30% dos comitês científicos desenvolvam projetos financiáveis nos próximos dois anos, além de ampliar a rede de pesquisadores de referência em MTCI no Brasil e no exterior. O plano também prevê aumentar em 30% o alcance das publicações científicas do CABSIN e participar de eventos científicos nacionais e internacionais para promover os avanços da pesquisa em saúde integrativa.

Principais Ações do Eixo

Atualização e Expansão de Mapas de Evidência em MTCI

- Atualização dos mapas de evidência em colaboração com a BIREME.
- Desenvolvimento de uma plataforma digital com recursos de inteligência artificial para consulta de mapas.
- Criação de um repositório centralizado de evidências sobre MTCI.

Produção Científica e Impacto em Políticas Públicas

- Publicação de artigos científicos sobre políticas públicas e avaliações de impacto em saúde integrativa.
- Colaboração com secretarias municipais para coleta de dados e uso de prontuários eletrônicos.
- Ampliação do alcance das publicações científicas em 30%.

Formação e Apoio a Pesquisadores

- Oferecimento de cursos em metodologia de pesquisa.
- Consultoria para projetos específicos de MTCI e apoio técnico aos comitês científicos.
- Desenvolvimento de projetos financiáveis em pelo menos 30% dos comitês.

Participação em Eventos Científicos

 Presença em cinco eventos internacionais e três nacionais com apresentação de trabalhos.

- Consolidação de uma rede sistematizada de pesquisadores nacionais e internacionais em MTCI.
- Implementação de estratégias de crowdfunding para engajamento público.

Eixo Comunicação e Relações Institucionais

A criação de um ecossistema de comunicação eficiente e a ampliação das parcerias estratégicas são os focos deste eixo. Em comunicação interna, o CABSIN pretende melhorar o relacionamento com associados e comitês por meio de reuniões ampliadas e informes regulares. Também está prevista a criação de uma área reservada para os comitês no site, com repositórios de documentos e ferramentas de trabalho.

Na comunicação externa, o plano inclui a reestruturação do site institucional, a publicação de notícias semanais e a reedição de um boletim mensal. A tradução do conhecimento também será fortalecida, com a difusão de conteúdos derivados dos mapas de evidências em formatos acessíveis. Em termos de relações institucionais, o CABSIN planeja estabelecer parcerias formais com universidades, redes e sociedades científicas de relevância, além de intensificar a cooperação com a OPAS e a OMS.

Principais Ações do Eixo

Comunicação Interna

- Criação de áreas reservadas para os comitês no site, com repositórios e ferramentas exclusivas.
- Implementação de reuniões ampliadas e informes regulares para membros e comitês.
- Desenvolvimento do projeto "Embaixadores CABSIN", com representantes em universidades e redes.

Comunicação Externa e Tradução do Conhecimento

- Publicação semanal de notícias no site e redes sociais.
- Divulgação de relatórios e conteúdos derivados de mapas de evidências em formato acessível.
- Reestruturação do site institucional para maior eficiência.

Relações Institucionais

- Formalização de parcerias com OPAS, OMS, universidades e redes científicas como ISCMR e Rede MTCI Américas.
- Desenvolvimento de novos projetos financiáveis em colaboração com BIREME/OPAS.
- Participação ativa em redes como Planetary Health Alliance e Coalizão pelas Evidências.

Aprimoramento da Infraestrutura de Comunicação

 Lançamento do Manual do Afiliado.

>>>

 Complementação do portfólio institucional, incluindo folders e apresentações.

 Criação de políticas claras para divulgação de eventos e ações.

Resultados Esperados e Perspectivas

Embora ainda em desenvolvimento, o planejamento estratégico 2024-2025 do CABSIN já começa a influenciar a dinâmica do consórcio, com a implementação de novas políticas internas e a ampliação das iniciativas de captação e pesquisa. Os eixos estruturados oferecem uma visão clara para o fortalecimento institucional e a expansão das práticas integrativas no Brasil e no mundo. A equipe do CABSIN permanece comprometida em construir uma base sólida para o futuro, integrando ciência, inovação e colaboração para impactar positivamente a saúde pública.



EXPEDIENTE

PRODUÇÃO, TEXTOS E EDIÇÃO

Anderson Machado

DIAGRAMAÇÃO E CAPA

Willian de Andrade

Diretoria 2023 | 2024

MARIANA CABRAL SCHVEITZER

Diretora Presidente

RICARDO GHELMAN

Diretor Vice-Presidente

CAIO PORTELLA

Diretor Secretário

Diretoria 2024 | 2025

CAIO PORTELLA

Diretor Presidente

RICARDO GHELMAN

Diretor Vice-Presidente

ANA PAULA A. FERREIRA

Diretora Secretária

Equipe de Gestão

MARINA LEAL ROSA

Secretária Executiva

JULIA D'ALLEVO

Gestora de Projetos (até setembro de 2024)

Equipe de Comunicação

ANDERSON MACHADO

Coordenador de Comunicação

WILLIAN DE ANDRADE

Design e Estratégias Digitais



RUA ALVILÂNDIA, 345 · ALTO DE PINHEIROS 05449-070 · SÃO PAULO, SP · BRASIL CABSIN.ORG.BR · CABSIN.@CABSIN.ORG.BR









